ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 59

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MARANHÃO, 13 de Março.

O Congresso votou uma licença de dez mezes ao respectivo governador.

MADRID, 12 de Março.

Foram annulladas as eleições de dez circumscripções eleitoraes.

O governo expedio ordens no sentido de fechar-se o templo protestante.

PARIS, 12 de Março.

Consta que no seu interrogatorio o ex-ministro Baiesant pedira perdão por haver manchado a honra da França; reconhecia a culpa, e affirmava que fôra victima da malfadada questão do Panamá.

A imprensa quasi unanime reconhece a complicidade de Floquet e Clemenceau, e defende a Freycinet.

ROMA, 12 de Março:

O principe Boncompani recebeu ordens ecclesiasticas.

Ha divergencias no ministerio.

A crise está imminente.

LONDRES, 12 de Março.

Communicações de Pekim dão como condemnado á morte por trahidor á patria o ex-ministro chinez em S. Petersburgo.

BERLIM, 12 de Março.

As negociações entaboladas entre a Allemanha, Italia e Austria para repressão do socialismo deram o resultado de um arranjo e amigavel accordo no interesse das tres nações.

Diz a imprensa que se for rejeitado o projecto sobre as reformas militares, o chanceller Caprivi dará demissão, sendo substituido por Mr. Puttkammer.

VIENNA, 12 de Março.

Desmentem-se os boatos relativos á abdicação do imperador Francisco José.

S. PETERSBURGO, 12 de Março.

O ministro da guerra pedio exoneração.

NEW-YORK, 12 de Março.

Em Boston ardeu quasi todo o quarteirão commercial.

Houve 15 mortes e 46 ferimentos.

O prejuizo estima-se em 5 milhões de dollars.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 22 de Fevereiro ultimo foram nomeados para a guarda nacional.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Capital

Commando superior—Estado-maior—Majores ajudantes de ordens, Bernardino de Senna Pontual, Carlos da Silva Regadas, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Medeiros.

1ª brigada de infanteria—Estado maior—Capitão ajudante de ordens, Jorge Jacome Tasso Junior.

1ª brigada de infanteria — Tenente-coronel-commandante, Joseph Krause.

2ª brigada de infanteria—Estado-maior—Capitão-ajudante de ordens, Misael da Silva Guimarães;

Capitão assistente, José Antonio da Costa Fernandes.

5º batalhão de infanteria—Major fiscal, João Benigno da Silva.

6º batalhão de infanteria — Tenente coronel-commandante, José Fiusa de Oliveira.

7º batalhão de infanteria — Tenente-coronel-commandante, Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

8º batalhão de infanteria — Tenente-coronel commandante, Fernando Pereira da Silva;

Major fiscal, Enéas do Rego de Barros Falcão.

Brigada de cavallaria—Estado-maior—Capitão-assistente, Joaquim de Aquino Fonseca.

3º corpo de cavallaria—Major-fiscal, José Maria Breckenfeld Vieira da Silva.

Brigada de artilharia—Estado-maior—Coronel-commandante, Antonio da Cunha Ferreira Baltar;

Capitão ajudante de ordens, bacharel Julio Clemente de Faria;

Capitão assistente, Antonio Joaquim de Sant'Anna;

Major-cirurgião, Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

1º batalhão de artilharia — Tenente-coronel commandante, Francisco José Jayme Galvão.

2º batalhão de artilharia — Tenente-coronel commandante, Antonio Luiz dos Santos;

Major fiscal, Candido Affonso Moreira.

3º batalhão de artilharia — Tenente-coronel commandante, Arthur Gonçalves Ferreira Cascão.

Major fiscal, Luiz José da Silva Guimarães Junior.

ESTADO DO CEARA'

Comarca de Quixeramobim—28º batalhão de infantaria — Major fiscal, Epiphanio Artodyllo Busson.

ESTADO DO PIAUHY

Comarca da Regeneração, antiga Amarante—No posto de coronel, o tenente-coronel Juvenal José Leal.

Comarca de Valença — No posto de tenente coronel, o major Antonio José Leite Pereira.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por portaria de 28 de Fevereiro foi exonerado o Dr. Simplicio Antonio Maviguier do cargo de medico do nucleo colonial Barão de Lucena, no Estado de Pernambuco.

— Por portaria de igual data foi nomeado para o mesmo cargo o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

— Ao inspector geral de estrada de ferro reiterou o Sr. ministro da industria e viação a ordem, no sentido de definitivamente ir assumir o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro Conde d'Eu, o engenheiro Adolpho da Costa Cunha Lima.

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso:

Sr. ministro de Estado dos negocios da fazenda.—O Sr. vice-presidente da Republica a quem foi presente o vosso aviso n. 126 de 1 de Dezembro do anno proximo passado, no qual consultaes se a expressão — Militar—contida no art. 23 do decreto n. 675 de 28 de Agosto de 1890 creando um montepio para as familias dos officiaes do exercito, comprehende sómente os officiaes de patente, ou todos os que servem no exercito e na armada, manda declarar que aquella expressão abrange não só os officiaes de patente, mas todas as praças do exercito e da armada; o que vos communico, em solução ao supracitado aviso.

Saúde e fraternidade.—Francisco Antonio de Moura.

— Foi elevado a 906 réis o valor da etapa para as praças da guarnição do Estado de Pernambuco, durante o actual semestre.

— Foram transferidos:

Para o 37° batalhão de infanteria, o capitão do 3.° Ernesto Marques Machado e para o 3.° o capitão d'aquelle José de Alencar Araripe.

Ministerio da Marinha

Foi mandada organisar uma divisão composta do couraçado «Aquidaban» e cruzadores «Tiradentes» e «Republica» afim de seguir para os Estados Unidos, onde representará o Brazil, na revista naval que vai realisar-se ao inaugurar-se a Exposição Colombiana.

Como já noticiamos, commandará esta divisão o Sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mensagem do Governador do Estado ao Congresso

(Continuação)

MUNICIPIOS

A lei n. 52 a que neguei sancção pelos motivos constantes da exposição com que ao Congresso foi devolvido, havendo obtido 2/3 dos suffragios de uma e de outra Camara, foi nos termos da Constituição, promulgada pelo Presidente do Senado

As suas disposições transitorias havendo de cogitar da situação em que se encontravam os municipios, apenas dos limites territoriaes então em vigor cuidou, para recommendar que fossem conservados: das autoridades municipaes, quer collectivas, quer individuaes, em exercicio ao tempo da promulgação dessa lei, não se cogitou.

Antes, empregou o art. 1.º das citadas disposições linguagem que indica claramente, não eleições já feitas, mas eleições a fazerem-se, daquellas autoridades, chamando os municipios a constituirem-se de accordo com essa lei. Quanto se havia até então feito com relação a organisação municipal, com ser anterior a existencia da lei organica, não podia senão por acaso estar de accordo com as prescripções que ella estatuio.

Fôra mister que o *legislador* exactamente nas disposições transitorias preceituasse qual a parte desse edificio a ser conservada, qual a que devia ser pela vez primeira construido.

Assim não pensou o Congresso, que segundo se vê das citadas disposições, nenhuma vez se referio as autoridades municipaes existentes, e antes conservou taes quaes os municipios como circumscripções territoriaes, para o fim de elegerem os seus Concelhos, Prefeitos e Sub-prefeitos.

Ainda mais evidencia a radação do art 8.º das citadas disposições transitorias *in fine*, «emquanto não forem declarados constituidos os municipios reger-se-hão pela legislação anterior á Constituição de 17 de Junho, menos no que diz respeito á separação das attribuições legislativa e executivas, municipaes e estipulada no art. 102 da mesma Constituição e que *entrará em vigor logo depois da eleição dos Concelhos Municipaes, Prefeitos e Sub prefeitos.* Vê-se: o legislador não diz entrara em vigor *desde já*—mas *entrará em vigor depois da eleição*, não cuidando, pois, dos concelhos existentes ao tempo da promulgação da lei 52

Foi a essa eleição que por Dec. de 15 de Agosto de 1892 mandei proceder em todo o Estado, para o que tive, de accordo com o art. 8.º da citada lei 52 de nomear intendencias que provisoriamente gerissem os negocios municipaes.

Até hoje, segundo vereis do quadro annexo, fiseram a declaração de que trata o art. 6º (Disposição transitoria) da mesma lei municipios —

A organisação dos varios serviços que por força da Constituição passaram do Estado para o municipio, vae revelando, de modo realmente desanimador, a impossibilidade em que se encontra a quasi totalidade dos municipios de Pernambuco de se constituirem pela forma e segundo o plano delineado na Constituição e detalhado na lei organica a que neguei sancção.

Não ignoraes porque fórma inteiramente arbitraria se constituiam os municipios durante o extincto regimen politico.

Jamais procurou o legislador provincial indagar das condições em que se encontrava a localidade que aspirava ser erigida em municipio.

Requisitos relativos a população, aos recursos materiaes á existencia de edificios imprescindiveis aos serviços essenciaes, á discriminação de limites passavam como exigencias subalternas, perfeitamente dispensaveis e constantemente dispensadas, em vista das exigencias dos chefes politicos. Em geral as rivalidades partidarias fasiam questão vital de creação de uma villa, de um termo, de um municipio, postos inteiramente de lado aquellas condições: bastava que se tratasse da commodidade de um mandão de aldeia ou da satisfacção dos seus caprichos pequeninos em represalia ao visinho, chefe de uma politica decahida, que por ventura houvesse obtido favores semelhantes.

A republica que não ignorava a insensatez de taes processos nem a frequencia com que eram postos em pratica, mais uma vez provou o quanto pode entre nós a força dos factos consummados; conservando os municipios que encontrasse máu grado os defeitos congenitos que os affectavam.

Não cogitou o legislador constituinte de estabelecer regras invariaveis que se inspirassem na verificação da existencia real dos recursos imprescindiveis á vida de entidades autonomas por parte dos municipios que encontou. Acceitou-os taes quaes os creou a monarchia e sem indagar-lhes da força nem da capacidade sob qualquer dos aspectos da administração publica, os incumbio de serviços e os sobrecarregou de onus de todo em todo incompativeis com o seu desenvolvimento senão quiçá com a vida da mór parte delles.

E' n'essas condições que Pernambuco conta actualmente 61 municipios nenhum dos quaes conseguio durante o regimen monarchico realisar orçamento superior a 20 000$, tanto quanto se pode avaliar pelo da despesa autorisada pela Assembléa Provincial nos ultimos annos. Assim é que approximaram-se de 10:000$ somente Goyanna, Olinda, Victoria, Nazareth; de 7:000$ Cabo e Palmares; de 5 000$, Iguarassú, Gamelleira, Escada Limoeiro, Jaboatão, Bonito, Caruaru': havendo municipios cuja receita mal attingio a 1:000$.

Pelo lado da organisação dos serviços, o facto de ser quasi impossivel obter informações sobre as rendas effectivamente arrecadadas em cada um desses municipios durante um decennio ao menos, de modo a permittir senão calculos, conjecturas sobre os futuros orçamentos, é bastante eloquente como prova do atraso em que se encontrava e se encontra ainda 60 annos depois da lei das municipalidades, a administração publica dessas circumscripções.

A construcção dos edificios, a disposição, a regularidade e a limpesa das ruas e praças, a policia das fontes e dos logradouros publicos, as providencias sobre esgotos, irrigação e illuminação a construcção e conservação dos caminhos e estradas, pontes e açudes, o registro dos immoveis, a carta e o recenseamento do municipio a conservação das mattas, a caça e a pesca, emfim todos quantos serviços podem mais de perto interessar á communhão e devem disputar o zelo das autoridades municipaes, tudo isso está absolutamente por faser.

Nem podia deixar de ser assim: municipios artificialmente inventados, sem condições de vida propria, quasi indigentes por um lado: população em que avultam analphabetos na proporção de 80 %; politicos mais preoccupados de eleições do que de outro qualquer serviço publico: chefes locaes nada sabendo de administração; em summa a pobresa de par com a ignorancia viciada pela politicagem eloitoral, a indifferença pelas cousas publicas por parte de uns, e por parte da maioria a absoluta ausencia de noções sobre o que seja o bem publico, o desconhecimento da necessidade indeclinavel dos pequenos sacrificios de cada um em favor da communhão, e do concurso de todos para o melhoramento da situação material e moral de cada qual, por meio, e só assim, da convergencia de esforços, intelligentemente comprehendida e patrioticamente praticada por todos, taes os factores proximos da atrophia dos orgãos locaes na vida do estado.

Assim, sabe-se que no aluguel de edificios para prisões e quarteis, e para escolas despende o estado annualmente a quantia de 69:728$000. Edificios para cadeia alguns municipios possuem; para escolas, nenhum! E' nessas condições que o estado passou-lhes dous dos mais serios serviços de cada dia a instrucção primaria e a policia.

Quanto ao primeiro, despendia Pernambuco até hoje 1.022:000$ por anno sustentando 705 professores: á medida que se vão declarando constituidos os Municipios, nomeações se fazem para as escolas Municipaes, na maior parte dos casos de pessôas estranhas a esse professorado.

Toda vez, porém, que taes nomeações recahem sobre professores do Estado, não lhes é licito recusal-as, sob pena de perderem os seus vencimentos e o seu tempo de serviço. De modo que, a instrucção primaria que se passou aos Municipios se inicia sob estes desanimadores auspicios: a injustiça revoltante para com a classe de funccionarios que mais deveria merecer do Estado, e que são constrangidos a servir no magisterio Municipal com vencimentos de 300$ e 400$ annuaes, perdidas as gratificações que no serviço do Estado conquistaram; a incompetencia incuravel, na maioria dos casos, a fingir que lecciona e instrue nas escolas que a politicagem aldêá creará e proverá como entender. Nem pareça excessivamente severo esse conceito, formulado por quem vio pessoalmente em visita a algumas escolas primarias o desmaselo e a incapacidade erigidos em pedagogos.

Si aqui, na capital no ensino dado pelo Estado, sob a fiscalisação de um publico instruido, sabemos da existencia de escolas arbitrariamente disseminadas a esmo, ás duas e ás tres em algumas ruas e providas pelos protegidos do favoritismo que algumas vezes investio de tão alta missão a quem, nem sequer, ás condições de vulgar moralidade satisfaria, o que não se dará no sertão?

Assim é que de 1 de Junho de 1889 até 14 de Agosto de 1891 foram nomeados 210 professores sem titulo de capacidade nem concurso, o que tanto importa haver-se sobrecarregado os cofres publicos com a quantia annual de cerca de 300:000$ sem proveito para a causa da instrucção assim subalternisada aos interesses da pequena politica.

Quanto á policia Municipal comprehendida e praticada como vai sendo, ex-vi da Constituição e das leis n. 14, 15 e 52 constitue ella pesadissimo onus no orçamento dos Municipios, engrenagem, como está feita, superflua e como fonte de conflictos, de attribuições perigosa na administração do Estado. Com effeito, reduzidas a guarda local ás posses dos orçamentos Municipaes ficará ella mal armada, mal fardada e mal paga, consistindo em meia duzia de praças que apenas servirão ao policiamento das feiras: propriamente a captura dos criminosos que em perigosas quadrilhas infestam o Estado, o policiamento rural e das estradas, o serviço da justiça não poderão ser feitos por essa guarda.

Revogada a lei da questura e supprimidos assim os cargos policiaes, que o Estado até hoje manteve, entregues os Municipios sob esse ponto de vista aos juizes de districto, estará realisada a monstruosa obra da desarticulação do Estado em circumscripções quasi independentes, sem connexão reciproca, nem ligação alguma com o centro. Não se saberá mesmo que cousa virá a ser a entidade politica—o Estado—uma vez eliminada por essa fórma a hierarchia segundo a qual as varias entidades administrativas coexistem sob uma direcção suprema que se acha em cada ponto, e em cada momento em relação mais ou menos mediata com o vasto organismo. Assim desceremos na escala vital a assemelhar-mo-nos a imperfeita e rudimental colonia de seres que se desconhecem, reduzidos ás simples exigencias vegetativas e apenas aproximado, pela contiguidade no espaço, antes do que o robusto organismo vigorosamente apparelhado e unificado por inextricavel rede arteriosa e nervosa que religando os orgãos e os tecidos uns aos outros e todos ao centro estabelecem o consensus caracteristico das organisações superiores.

Na verdade, que faz, que póde fazer o supposto governo, localisado na capital do Estado sem ter sequer um agente seu nos Municipios? Porque fórma se poderá fazer sentir a acção desse governo sobre cada uma dessas circumscripções elementares? E si tal acção não tem que se fazer sentir nos Municipios cujo conjuncto constitue o Estado e cuja população é a população mesma do Estado onde se deverá elle fazer sentir?

Supponde a explosão de graves conflictos em dous ou mais Municipios a que agentes do poder publico deverá o governador incumbir de restabelecer a ordem?

As autoridades Municipaes, não; que estas reputam-se independentes do governo do Estado, não tendo que receber nem cumprir ordens suas.

Mal merece o qualificativo de Governador do Estado o chefe do poder executivo a quem o legislador, cerceiando os meios de governar; responsabilisa ao mesmo tempo pela manutenção da ordem e pelo progresso do Estado.

A debilidade constitucional dos Municipios creados pela fórma arbitraria que venho de lembrar podereis obviar, refundindo a Lei n. 52 nos moldes da lei organica com que o bom senso dos nossos compatriotas do operoso Estado de Minas Geraes instituio imperecivel o Municipio mineiro.

Por essa lei a base da organisação administrativa é o districto com séde na povoação onde quer que funccionar o Concelho districtal e devendo satisfaser as seguintes condições: população não inferior a mil habitantes, renda liquida de um conto de reis por anno, existencia de edificios publicos para casa do Concelho e de instrucção primaria, e terrenos para cemiterios e para logradouro publico.

O Municipio é a reunião de districtos com séde na villa ou cidade, e devendo satisfazer os seguintes requisitos: população não inferior a 20,000 habitantes, existencia de edificios publicos para casa da camara e de instrucção publica.

Adaptada a Pernambuco essa organisação teriamos menor numero de Municipios, muito mais vigorosos e mais bens apparelhados para os encargos que o legislador constituinte lhes deferio.

Não veriamos, como estamos forçados a ver muitos Municipios confeccionados á custa de grandes vexames para a população onerada de impostos que por sua vez prejudicam as rendas do Estado e o seu desenvolvimento agricola, industrial e commercial com tributarem as mesmas fontes a que o Estado vai pedir meios de vida

Alem de que não estamos livres das complicações que hão de, em breve, surgir com a necessidade de, em muitos Municipios por em execução o que preceitua o art. 4.º das Disposições Transitorias da Lei n.º 52, annexando-os aos visinhos.

Faço ponderações, suggeridas pelo espectaculo que ha dez mezes me está sob os olhos, julguei eu do meu dever fazel-os com a rude franqueza de quem se interessa deveras pela prosperidade de sua terra

O vosso saber, a vossa experiencia e o vosso patriotismo vos indicarão as providencias que semelhante anarchia está a exigir.

(Continúa).

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, resolve transferir a cadeira de ensino mixto do Sitio, sem prejuizo da professora Amalia Prudencia Alves de Lima, para a rua do Barão de Pyrangy na cidade de Caruarú.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve remover a professora Agostinho Ferreira do Amaral e Silva, da cadeira de ensino mixto da colonia Izabel, para a de igual ensino do Porto da Madeira.

— O governador do Estado, resolve nomear a alumna mestra titulada pela escola Normal, Maria Venturina professora publica effectiva da cadeira de ensino mixto da Colonia Izabel.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, autorisado pela lei n. 49 de 19 de Julho ultimo, e tendo em vista os officios do inspector do Thesouro n. 1161 e 1162, de 15 e 16 do corrente, resolve abrir um credito supplementar da importancia de...... 29:447$726 á verba do § 6 art. 1.º da lei n. 33 de 17 de Dezembro do anno passado, afim de ter logar o pagamento de igual quantia devido a João Rodrigues de Moura, pelo fornecimento de diversos artigos de fardamento a força policial.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

Officios:

Ao inspector da Thezouraria de Fazenda.—Rogo-vos que informeis com urgencia, sob e o assumpto do officio junto do inspector do Thesouro de 1 do corrente, n. 1123.

— Ao inspector do Thezouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 1173 de 20 do corrente, mandae pagar ao ex-juiz de direito de Salgueiro, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley os vencimentos a que tem direito, visto ter exercido aquelle cargo de 1 a 23 de Outubro ultimo, conforme consta do certificado junto.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes escripturar afim de ser opportunamente pago o que se estiver a dever a Manoel Marinho Falcão, professor publico de Campinas, em Ouricury de seus vencimentos, relativos aos mezes de Novembro e Dezembro do anno passado, conforme os documentos juntos e de que trata a vossa informação n. 1145 de 10 do corrente.

— Ao mesmo—Depois de satisfeita a formalidade lembrada por vós em officio n. 1,175, de 21 do corrente, mandai pagar a Francisco Celestino Pereira, Carcereiro da cadeia de S. Lourenço da Matta, o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos, conforme os attestados juntos.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 1,156, de 15 do corrente, autoriso-vos a mandardes entregar ao bacharel Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito do municipio de Floresta, a quantia de 300$000 para seu primeiro estabelecimento correndo a despeza pelo § 14 do art. 1º do orçamento vigente.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação, n. 1,172, de 20 de Novembro ultimo, mandai entregar ao administrador da Casa de Detenção, por adiantamento, a quantia de 100$000, que opportunamente prestará contas, afim de ser applicada como abonos e diarias a presos pobres que teem de seguir para o interior do Estado.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Ao mesmo—Nos termos de vossa informação n. 1.096, de 24 de Novembro findo, autoriso vos a mandardes entregar a Numeriano Augusto de Mello a quantia de 71$420, saldo de 1:826$074, correspondente a 3ª e ultima prestação, e o accrescimo da obra de reparos da ponte de Tacaruna, uma vez que, até agora ninguem se apresentou disputando direito para receber o alludido saldo.

— Ao inspector de saude do porto—Para vosso conhecimento, declaro-vos que do Sr. ministro dos negocios do interior recebi, hontem, o seguinte telegramma:

«A' vista novos casos cholera Hamburgo resalveu governo estabelecer medidas sanitarias determinadas aviso 20 Agosto relação procedencias portos allemães.»

— Ao prefeito do municipio de Afogados de Ingazeiras—Declaro-vos que só depois de constituido o municipio, nos termos dos arts. 6º e 7º das disposições transitorias da lei n. 52, do corrente anno, poderá ser arrecadado pelo mesmo municipio o imposto alludido no vosso officio n. 2, de 10 do corrente, que assim fica respondido.

— Aos membros da junta medica—O Sr. governador do Estado manda recommendar-vos que devolvais á esta secretaria a petição em que a professora Amelia Maria Vieira de Barros solicita prorogação de licença.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Tacaratú—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos, para vosso conecimento e devidos fins, copia do officio do inspector do Thesouro, n. 1,780, de hontem datado, relativo ao pagamento que solicitastes por officio de 1 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição de Miguel Joaquim Seara, arrematante das barreiras de Timbó, Tanquinho, Bojary e Urnahé, de que trata o vosso officio n. 1,170. de 20 do corrente, exarou hoje o seguinte despacho:

«Indeferido quanto as barreiras de Tanquinho, Bojary e Urnahé, e com relação á de Timbó o peticionario apresente-se em concurrencia.»

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Barreiros—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos o officio junto, que devolvereis do juiz de direito interino desse municipio de 30 de Novembro ultimo afim de prestardes informações sobre o assumpto de que trata o mesmo officio.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—O Sr. governador do Estado recommenda vos que provincieis quanto ao assumpto do officio junto por copia, sob n. 351 de 22 do corrente do commandante do corpo policial.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio em que communicastes que o vapor «Maranhão» chegado hoje dos portos do norte, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul amanhã ás 5 da tarde.—Communicou se a directoria do commercio.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que, na petição de Braga & Sá, sobre que versa vossa informação n. 85 de Outubro ultimo em que solicitaram isenção de annuidades relativas a dous apparelhos d'essa companhia collocados no predio á rua do Fogo n. 27, exarou o seguinte despacho:

«Sim com relação ao apparelho existente no sotão do predio quanto ao mais, indeferido.»—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve prorogar por 30 dias o praso concedido aos cidadãos Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né e Manoel Ramos de Maria Gomes para prestarem a affirmação do estylo dos lugares de 1º e 2º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Alagoa de Baixo para os quaes foram nomeados por portaria de 26 de Novembro findo.—Communicou se ao juiz de direito do municipio.

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito a nomeação de Demetrio de Caldas Brandão para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 3º districto do municipio de Gamelleira, visto não ter acceitado a referida nomeação.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Amalia Maria Vieira de Barros professora publica da 10ª cadeira de ensino primario do sexo femenino da Boa Vista, resolve prorogar por 40 dias a licença que ultimamente foi concedida a peticionaria para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Tendo sido autorisado o pagamento das contas de que trata a relação junta proveniente de transportes concedidos pelo governo do Estado, na estrada de ferro do Recife a S. Francisco e sendo tal pagamento de novo reclamado pelo superintendente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser o mesmo realisado.

Assim fica respondido o vosso officio n. 1147 de 10 do corrente.—Communicou-se ao superintendente.

— Ao inspector de hygiene—Sendo exorbitante o preço exigido por José da Silva Nunes, nas contas que apresentastes com officios ns. 198 e 208 de 11 e 26 de Novembro findo relativas ao transporte de variolosos para o hospital de Santa Agueda, recommendo vos que a tal respeito vos entendais com aquelle cidadão no intuito de obterdes um abatimento rasoavel.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha—O Sr. governador do Estado, manda communicar-vos que concedeu ao cidadão Francisco Antonio de Albuquerque Mello, permissão para embarcar para esse presidio com destino ao respectivo secretario, uma cadeira de balanço, um caixão com abacaxis, um caixote com generos alimenticios e um garrafão com vinho.—Communicou se ao gerente da Companhia Pernambucana.

DESPACHOS DO DIA 11 DE Março DE 1893

Arthur & Desiderio, recorrendo de um despacho da Junta do Thesouro do Estado.—Nego provimento em vista das informações.

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa, promotor publico da comarca da Boa-Vista, pedindo prorogação de 15 dias para tomar posse de seu cargo.—Como requer.

Francisco Xavier Camello Pessoa, major fiscal do corpo de policia regional, pedindo sua aposentadoria.—Passe se portaria com o soldo a que tiver direito na fórma da lei.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello, pedindo para embarcar generos para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 487$240.—Deferido, nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Bacharéis Henrique de Albuquerque Millet, Gaspar de Drummond e Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, syndicos da massa fallida de Costa & Fernandes.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Illuminata Hercila Alves de Lyra, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Joaquim José dos Santos, preso pobre.—Ao Dr. Questor Policial para fazer entregar ao peticionario que se acha recolhido á Casa de Detenção o presente requerimento, em que está passada a certidão pedida.

Alferes José Florencio de Oliveira Barros, escrivão interino do jury do municipio de Boa Vista, pedindo pagamento das custas, que se julga com direito.—Informe o Concelho Municipal de Boa Vista.

Dr. João Maria Seve, pedindo pagamento dos seus honorarios, como medico encarregado do Lazareto do Pina.—Dirija-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto, professora publica em disponibilidade, pedindo para ser considerada como não aproveitada no municipio de Garanhuns.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Rufino José Cardoso, pedindo pagamento da quantia de 3:000$, da construcção de um açude no riacho Mentiroso, no lugar denominado Bebedouro da freguezia de N. S. do Altinho.—Indeferido em vista das informações.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva

Questura policial

2.ª Secção—N. 58—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, Tertuliano de Almeida, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Dionisio Manoel Ferreira, por crime de ferimentos.

No dia 12:

A' minha ordem, Enéas Roque Cavalcante a João Martins da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Francisco José Moreno, para averiguações policiaes.

Hontem, ás onze e meia horas da noite, um soldado do 14.º batalhão de linha e mais 3 individuos a paisana, foram ao hotel existente em a rua da Roda n. 17 pertencente a João Baptista da Rosa, e depois de pedirem aguardente, sôpa e café, aggrediram a João de tal, em quem o referido soldado deu uma bofetana, travando-se então uma lucta da qual resultou serem disparados diversos tiros de revolver, e sahir com um ferimento no braço esquerdo o alludido soldado, que é conhecido pelo nome de José Goiaileiro.

Os paisanos a que acima me refiro e que acompanhavam a José Gaioleiro, foram os individuos Isidio de tal, carroceiro, Victoriano de tal e Thomaz de tal, catraeiro, todos moradores na freguezia do Recife.

O subdelegado respectivo comparecendo ao logar do conflicto deu as providencias que o caso exigia.

Communicou me o subdelegado do Recife que no dia 11 do corrente, á rua do Vigario da mesma freguezia o desordeiro Enéas Roque Cavalcante, perseguindo a João Martins da Silva, desfechou lhe dous tiros de revolver, um dos quaes attingio a Nicoláo Castro de Lima.

Subindo Enéas ao 2.º andar do predio n. 24 da referida rua em procura de Martins, alli encontrou-se com os cidadãos Manoel Bonifacio, José Felix de Castro e José Antunes Ferreira, os quaes vendo que Enéas procurava Martins para matal-o, deram-lhe voz de prisão, conseguindo desarmal-o e entregando-o em seguida a dois soldados da guarda da Alfandega que acudiram ao estampido dos tiros, foi por estes recolhido á Detenção.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto fez recolher o ferido ao Hospital Pedro II, e prosegue nas demais deligencias.

Falleceram na enfermaria da Casa de Detenção onde se achavam os sentenciados Manoel Marcelino Pereira e Severino José de San'Anna, este vindo do municipio de Pão d'Alho e aquelle do de Nazareth.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1893

Thomazia Maria da Paixão.—Certifique-se.

Francisco Borges das Chagas e Alexandrina da Silva Borges. Deferido, em vista das informações.

Borel & C.—A 1ª secção para os divide effeitos.

O porteiro,
José Luiz Macedo Cavalcanti Filho.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A situação

Precisamos dizer sem o mais leve toque de vangloria que nas luctas politicas dos partidos nunca os servimos com espirito systematico ainda quando estavam no poder.

O «Diario de Pernambuco» desde que começou de existir ao impulso do patriotismo e da força de vontade de seu legendario fundador, nunca se fez orgão de interesses de classes ou de corrilhos.

Tem por programma esquivar-se de discussões irritantes e não o sedus a vaidade dos litteratices; entretanto sempre que a causa publica e os

bons principios reclamam o seu parco e modesto contingente de esforço, presta-o, e com a confiança que ha mais de meio seculo orgulha-se de merecer do povo pernambucano.

E' assim que não póde deixar de occupar-se da actual situação politica do Estado depois que o Congresso installou seus trabalhos e diante os actos exorbitantes com que quer elle solver as difficuldades de sua posição politica junto ao representante do poder executivo.

Parece que não estamos vivendo a vida da Republica.

Nesse regimen as conquistas do poder se fazem pelos meios pacificos e persuasivos da propaganda pela cultura paciente e fecunda da opinião e só por esse modo se operam nelle as mutações politicas de effeitos duradouros.

O Congresso é uma corporação illustre de cidadãos conspicuos, patriotas, interessados no bom andamento das cousas publicas, e que deve a si proprio a mais severa probidade politica no modo de agir em suas deliberações; as rectilineas da violencia e do disbarato de tudo que está estabelecido,indo até ao destroço da lei fundamental do Estado e á desorganisação d'elle, não podem ter successo.

Opiniões as mais autorisadas condemnam, por exemplo, a lei de responsabilidade que atropelladamente se está elaborando como inconstitucional na parte em que decreta a pena de suspensão do governador do Estado, logo que o Senado julgue da procedencia da accusação; mas o Congresso vai por diante e relucta em aventurar-se a essa sortida temeraria, com a mesma facilidade com que applaudio ou tolerou o requerimento do exame de sanidade na pessoa do governador; e o que admira é que a imprensa que o incita a assim proceder, diz que elle tem carta de guia para esta jornada ás forças da guarnição.

A dissolução dos actuaes concelhos municipaes por uma lei interpretativa da disposição transitoria da lei organica dosm unicipios, em virtude da qual ditos concelhos foram eleitos e estão exercendo as funcções constitucionaes que lhes competem....

A da magistratura, para ser restaurada a que foi montada pela Junta Governativa; tudo no prazo de 48 horas, sob as penas da lei!..

E' phenomenal!

Não acreditariamos nesses desvarios se a verdade d'elles não fosse irrecusavel, notoria, palpitante de actualidade.

O facto, porém, é que este estado de cousas é vergonhoso para Pernambuco, e em taes condições não se trata de nenhuma questão de partido; todos os pernambucanos que prezam a sua patria e que não a querem vêr arrastada por uma politicagem de desatinos tão flagrantes; que querem a paz e a ordem no seio da republica, só teem um dever,—é o do pronunciamento decisivo pela defeza e restricta observancia da constituição que adoptamos e das leis que com ella se conformem.

Não é á pessoa do governador do Estado, mas ao principio que elle representa e que com tanta bombridade tem sabido honrar, que é preciso accorrer; além de que manda a justiça que lhe tributemos o mais assignalado louvor porque tem opposto a mais inquebrantavel fizmeza e severidade de animo a todas as conspirações levantadas contra o seu programma de governo (e é esse o seu grande crime) de não subordinar-se ás velleidades e caprichos de mandões, acostumados á obediencia ottomana; luctando indefesso sob todos os improperios e os mais loucos ataques (ao ponto de lhe fazerem até ludibrio por sua patente de capitão do exercito) para unir a familia pernambucana no pensamento de separar a politica do reconhecimento do merito, venha elle de onde vier.

A reacção que desatinadamente se apresta contra elle, prosiga; e si tiver, o que ainda duvidamos até o ultimo momento, o auxilio das forças federaes, poderá chegar á meta de sua desordenada ambição por cima dos maiores desastres, mas o seu triumpho será sobremaneira triste e ephemero.

Ainda é tempo de reflectir.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Em Valparaizo dizia-se á boca pequena que estavam cortadas as relações entre os peritos chilenos e argentinos, por causa de não terem concordado na interpretação do tratado de 1881.

«La Patria» de Valparaizo, disse sobre este boato o seguinte: «Sem informados, podemos garantir que semelhates versões carecem de fundamento.

As relações entre os peritos são cordiaes e a questão acha se no mesmo estado em que estava no anno passado.

São rumores propalados por especuladores desavergonhados (!) que querem ver o cambio em peior do que está.»

Apresentou-se á municipalida de Santiago do Chile uma proposta para a construcção de uma estrada de ferro de tracção electrica, que atravessará toda a cidade.

— A mesma municipalidade resolve aprazar a data da abertura das popostas apresentadas para o estabelecimento de illuminação electrica da cidade.

— O jornal «El Mercurio,» de Valparaiso, commentára como prejudicial o segredo usado pela chancellaria Chilena depois de assignado um tratado com qualquer potencia estrangeira, porque o segredo dava apparencia de verdade a certas supposições como a que teve de desmentir o governo chileno e que se publicara nos jornaes do Perú, dizendo que para assignar o protocollo Errazuriz-Bacourt, o governo do Chile tinha procedido violentamente, porque fóra a isso forçado pelo governo francez.

Em outro artigo fallára do estado florescente das finanças do seu paiz, cuja exportação excedeu de um modo notavel á importação.

A proposito o plenipotenciario de França dirigira um telegramma ao Ministro das Relações Exteriores, negando peremptoriamente as affirmações peruanas que faziam apparecer o governo do Chile como forçado violentamente a assignar o tratado que fôra ajustado, em Julho do anno passado, com o Ministro Bacourt, em vista da supposta nota comminatoria que lhe dirigio esse mesmo ministro.

— «El Portenir» da mesma cidade em que convinha ditar uma amnistia ampla e generosa.

— O juiz do crime quixou se por segunda vez do Nicoláo Ugalde, que se achava preso, porque foi sarprendido em uma conversa com varios réos, no momento em que os convidava para se sublevarem.

— Em uma visita feita pelo ministro argentino a varios navios da esquadra chilena, foi o mesmo diplomata alvo de muitas manifestações de agrado.

O ministro argentino teve occasião de saber e observar que todos os tripolantes dos navios de guerra são exclusivamente chilenos.

Em Valparaizo realisou-se em meeting de protesto contra a especulação da baixa do cambio bancario.

— O Sr. Thomas Ramos efferecen banquete ao Er. Quirno Costa, ministro da Republica Argentina.

Estiveram presentes alguns membros do governo e altos funccionarios.

Republica Argentina

O governo mandou comprar na Europa material para organisação do serviço de hospitaes de sangue.

Activam-se as obras das estradas estrategicas da Republica.

— O governo argentino parese resolvido a mandar construir estradas de ferro estrategicas: brevemente serão publicados detalhes a respeito.

— O ministro da guerra e marinha resolveu proceder energicamente contra os usurarios que compram o soldo dos soldados argentinos; serão condemnados na forma da lei.

— Estão provadas as denuncias relativas aos horrores do naufragio da «Rosales», já conhecidos do publico.

— Foi nomeado ministro do governo da provincia de Cordova o Tr. Rafael Garcia; bem como o Dr. Bravo ministro da fazenda da de Santiago del Estero.

— Acaba de chegar a Buenos Ayres o governador da provincia de Corrientes, que conferenciará com o governo sobre os acontecimentos que ultimamente se deram naquella provincia.

— A luta eleitoral na provincia de Buenos-Ayres será muito renhida; receiam-se desordens por essa occasião.

— A «Prensa» continua a atacar de modo violento a administração do arsenal militar de Zarate pelos abusos que alli se praticam diariamente.

Além da revelação que aquelle jornal fez sobre a fabricação de cartuchos com carvão em vez de polvora, existem outros delictos, como sejam desapparecimento de grande quantidade de armamentos e petrechos bellicosos, etc.

Os artigos da «Prensa» tem despertado geral attenção!

Em consequencia desses violentos ataques da «Prensa», o governo decidio abrir rigoroso inquerito judiciario para fazer a luz sobre as graves revelações em questão.

— Consta, nos circulos financeiros, que um syndicato de banqueiros allemães vai apresentar ao governo argentino uma proposta referente a um accordo a estabelecer-se sobre a divida externa da Republica Argentina.

— Brevemente será publicado um novo diario intitulado «Ordem», que sustentará o Sr. Dr. Luiz Saenz Peña, presidente da Republica Argentina e a politica traçada pelo mesmo.

Um representante de um Diario argentino teve lugar conferencia com o Sr. ministro das finanças, sobre o artigo do «Times», que incita o governo argentino a escolher peritos encarregados de examinar a situação economica do paiz.

S. Exc. entre outras cousas, disse lastimar a publicação daquelle artigo, bastante offensivo a dignidade nacional, e que a proposta do mesmo seria impossivel de pôr em pratica.

Republica Oriental

Em Montevidéo, onde chegou o conselheiro Silveira Martins, constava em rodas federalistas que, conseguida a tomada do Livramento, seria ahi installado o governo sob a presidencia do mesmo conselheiro.

Todavia, telegrammas dessa cidade datados de 2 dão-n'a bem defendida e dizem que a fronteira do Quarahy, a de Uruguayanna e todo o littoral continuam tranquillos.

— Informações irrecusaveis habilitam-nos a telegraphar que o Dr. Adriano Ribeiro, irmão do Dr. Demetrio Ribeiro, foi corrido na tentativa de sublevar o Alegrete.

Esse chefe federalista tinha ido com aquelle intuito, acompanhado de 15 homens.

Transposta a fronteira, foi atacado pelos republicanos, que lhe mataram quatro companheiros e fizeram o resto debandar precipitadamente.

O Sr. Adriano Ribeiro já está em salvamento no territorio da Republica do Uruguay.

— Chegaram a Bagé os officiaes e soldados do 6º regimento que escaparam com vida ao morticinio de D. Pedrito.

Os heróes sobreviventes confirmam todos os horrores da luta collossal.

— Damos a noticia com as precisas reservas; entretanto, a fonte é autorisada. Circulou hoje na Rivere que o general Silva Tavares acha-se enfermo.

Este boato tem tambem visos de verdade pela razão de que ouvimos de federalistas que foi adiado o assalto a Sant'Anna do Livramento.

AMERICA DO NORTE

O presidente Cleveland foi no dia 4 do corrente recebido em Washington, com o cerimonial do estylo e grande enthusiasmo.

Brilhantes festas e divertimentos publicos realisaram se n'esta capital, pela chegada do novo presidente, que continúa a ser alvo de calorosas acclamações.

— O partido republicano, que tem apenas alguns dias de vida de poder nos Estados-Unidos, porque no dia 4 de Março assume a presidencia da Republica M. Cleveland com um governo do partido democratico, parece querer, diz um jornal, accentuar a politica externa n'um sentido pouco compativel com as tradicções até aqui constantes da Republica.

As suas novas ideias em materia de tratados de commercio e na tentativa para estabelecer uma vasta coalisão economica dos estados americanos perante a Europa, já indicaram tendencias n'este sentido. Agora, porém, trata-se de uma tentativa de intervenção dos Estados-Unidos na Europa.

Por mais que isto surprehenda, parece certo que os Estados Unidos se approximaram bastante da Russia e da França, por meio de um tratado de alliança, com o fim de contraminarem a influencia da triplice alliança.

— A camara dos deputados rejeitou o projecto do senado sobre emissão de 50 milhões de dollars.

A mesma camara nomeou uma commissão de inquerito, extra parlamentar, excarregada de fazer todas as diligencias possiveis, afim de descobrir se alguns personagens norte-americanos se acham igualmente compromettidos nos escandalos do Panamá, quer pela distribuição de fundos feita pela administração do Canal, quer por corrupções.

O general Labertoon foi nomeado para a commissão arbitral das questões pendentes entre o Chile e os Estados Unidos.

— E' inexacto que o governo do Mexico tenha lançado um novo emprestimo na praça de New-York.

— A rainha de Sandwich protestou contra a annexação aos Estados-Unidos.

ESTADOS DA UNIÃO

Estado do Rio Grande do Sul

O «Jornal do Commercio», publica os seguintes telegrammas, expedidos de Porto Alegre em data de 3 do corrente:

Sómente hoje me foi possivel transmittir noticias da campanha, conforme as versões autorisadas pelo governo do Estado.

Em D. Pedrito, a 22 do passado, forças de Joca Tavares, de Gumersindo Saraiva e de outros chefes federalistas, em numero de 1,500 homens, illudindo a vigilancia dos coroneis Arthur Oscar e Menna Barretto, atacaram a cidade depois de ter o tenente coronel Alfredo Barbosa, commandante do 6.º regimento, recusado parlamentar com Silva Tavares.

O combate durou 8 horas, até que, esgotadas as munições, rendeu-se a praça guarnecida apenas pelo dito regimento e um corpo provisorio em organisação e mal armado.

Consta ao governador do Estado e tem sido publicado pela imprensa situacionista, que entrando os invasores começou o saque e morticio. Trinta e seis soldados foram degolados, inclusive os que estavam doentes nos hospitaes.

Os federalistas apoderaram-se das armas e munições existentes na arrecadação. Os soldados de Gumersindo vestiram-se com as fardas encontradas.

Muitos officiaes do 6.º regimento se extraviaram. O alferes Carmo foi para S. Gabriel, o capitão Teixeira ficou prisioneiro, o capitão Castro escapou. Do commandante e de outros officiaes nada sabe o governo estadoal.

Os invasores abandonaram em seguida a cidade, ficando Gumersindo a uma legua de distancia, marchando Joca Tavares para Sant'Anna do Livramento.

Ha quem diga em palacio que o coronel Barbosa foi degolado por Gumersindo seu inimigo pessoal.

— De outros logares pude obter as seguintes noticias, que julgo seguras pela sua origem official:

Recolheram se á cidade de Bagé as forças dos coroneis Arthur Oscar e Menna Barretto, que alli aguardam reforços.

S. Borja—Houve invasão do municipio por forças, na maior parte, compostas de argentinos, que por onde passam saqueam as propriedades e matam aos cidadãos inermes, deshonrando as familias.

Acudindo o general Lima com forças vindas de S. Luiz, sob o commando dos coroneis Pinheiro e Vargas, foram desbaratados completamente os invasores, que perderam na acção muita gente inclusive o seu chefe, capitão Jacques Simioni.

O senador Pinheiro Machado, no Uruguay, bateu grupos invasores, fazendo prisioneiros.

Quarahy—Hontem á tarde travou se lucta entre republicanos e federalistas, sendo estes vergonhosamente desbaratados pelo 8.º corpo provisorio.

Morreram 8 federalistas, deixando em poder dos castilhistas o armamento e a cavalhada.

Livras.—Na altura desta villa, as forças do tenente coronel Pilar e as do coronel Portugal fizeram juncção, destroçando ainda, vergonhosamente, um corpo de trezentos federalistas, commandados por Juvencio Azambuja, de Encruzilhada, e tomando lhes 70 cavallos e dous prisioneiros.

Os federalistas dispararam em direcção a Palmas.

Houve depois novo encontro entre as duas forças, tornando a ser de novo derrotados os federalistas, que ainda perderam tres dos seus.

— Livramento.—O conselheiro Silveira Martins pedio uma conferencia ao general Izidoro, mas este recusou ouvil-o.

O ponto está bem guarnecido e disposto a resistencia efficaz.

— S. Gabriel.—Neste ponto estão se concentrando forças civis e militares.

Alli já chegou o 13º batalhão de infantaria, sendo recebido festivamente a uma legua de distancia.

— Cacequi.—Faz-se tambem neste ponto concentração de tropas.

Para ahi convergem numerosos contingentes de forças civis da Serra e de outros lugares proximos.

Commandará essas forças o tenente-coronel Santos, filho do deputado estadual.

— Consta que serão celebradas solemnes exequias pelas victimas do desastre de D. Pedrito, que aqui causou profunda e angustiosa impressão.

— Os republicanos desta capital dirigiram-se ao intendente municipal, pedindo a substituição dos nomes das ruas Silveira Martins e Silva Tavares.

O intendente accedeu e aquellas ruas passaram a ser conhecidas pelos nomes de rua do Marechal Floriano e rua do General João Telles.

Immediatamente ás novas dominações foram arrancadas as antigas placas, sem nenhum incidente desagradavel.

— Telegramma de S. Gabriel diz que Gumercindo voltou com sua gente, permanecendo em D. Pedrito, onde receiam-se novas atrocidades; naquella cidade foram creadas duas brigadas, havendo alli actualmente, entre civis e militares, 2,500 homens.

Falla se na marcha urgente de forte columna expedicionaria para apoiar o Livramento.

Completando a noticia de S. Borja, direi que as forças invasores, além de outros horrores, mataram guardas aduaneiros desde o passo de S. Marcos até Ataroquem, onde foram batidos o general Lima, Salvador Pinheiro e outros.

Agora mesmo, vi um telegramma de S. Borja que diz o seguinte:

«Forças do major Duarte, Joaquim Lago e Pimentel, encontradas na costa de Piratiny, foram batidas por um esquadrão de clavineiros commandado pelo capitão Thomaz Martins.

Fugiram, deixando no campo muitos feridos. Na força atacante entrou o contingente do senador Pinheiro

Inimigo enfraquecido, forças em perseguição.»

— A officialidade do 21º batalhão da guarda nacional da Cachoeira offereceu-se para marchar para o posto que o governo designar.

— Nesta capital está se organisando um batalhão de infantaria com a denominação de guarda republicana que fica desde já á disposição do governo do Estado.

Estão já alistados cem cidadãos que vão ser armados e equipados para encetar os exercicios de instrucção e disciplina.

Sei que o general Pego recebeu telegramma noticiando terem chegado a Bagé officaes do 6º regimento e 122 praças que escaparam das forças de Gumercido, á que tinham sido encorporados. Dos officiaes só falta o alferes Carmo, que, sabe se, está em S. Gabriel.

— O tenente coronel Francisco Alberto Guillon, nomeado chefe do districto telegraphico aqui assumio o exercicio.

O tenente João Vespucio, nomeado ajudante, está na campanha e foi chamado.

Telegrammas de Montevidéo, datado de 2 do corrente, noticiam:

«Jacques Simoni, que passára com forças pelo municipio de S. Borja, foi batido pelos republicanos, ficando mortos aquelle chefe e outros.

Forças das tres armas, mandadas pelo Dr. Castilhos partiram de S. Gabriel para o Livramento.

«Consta que o Dr. Gaspar Martins pedio para conferenciar com o general Isidoro e o coronel Barreto, respondendo o general que estava ás ordens do seu governo e recusando a conferencia em nome dos seus officiaes.

O general Telles marchará para o Livramento, onde ainda não chegaram as forças commandadas pelo general Silva Tavares. Dizem que a demora dos federalistas em atacar aquella cidade é devida á falta de munições; constando que o Dr. Gaspar Martins disse que munições para 6,000 tiros são sufficientes para o ataque, mas que dentro de poucos dias haverá o necessario para esse fim.

Telegramma de Rivera diz na mesma data, que o Dr. Adriano Ribeiro, viajando para Alegrete com 15 homens, bateu uma força castilhista em Guarahy, que perdeu quatro pessoas.

No Livramento os estrangeiros estão sendo obrigados ao serviço das armas.

O Dr. Gaspar Martins regressou a Montevidéo.

Nessa capital, porem, constava que o referido conselheiro só era alli esperado á noite de 3, de volta da fronteira.

Desta ultima data telegramma de Rivera, de origem federalista, diz:

«O general Isidoro fez uma proclamação obrigando a todos os homens validos a tomar armas e dizendo que Tavares marcha contra a cidade com grandes forças.

A maior parte dos habitantes está se retirando do Livramento

O corpo de transporte recusou seguir depois de dous dias de marcha e o 12º batalhão de infantaria declarou nada ter com a politica do Estado.

Gumercindo reunio se ás forças do general Tavares, marchando todas para o Livramento».

Têm se aqui pormenores do combate de Caçapava, dos quaes se vê que houve 30 mortos e muitos feridos. Ficaram guarnecendo a cidade 1.000 homens.

Na mesma data noticiam de Montevidéo:

O governo argentino mandou hontem entregar a lancha «Carmelita» ao seu proprietario, de nome Machado, oriental, porque o despacho tinha sido feito para Concordia com toda a formalidade legal.

A' ultima hora constava hoje que o governo argentino mandou de novo deter a lancha por causa de uma denuncia que recebêra e de reclamação do ministro brazileiro. A volta do Dr. Gaspar a Montevidéo é attribuida a este facto.

O governo oriental vigiará a lancha, para impedir que desembarque o armamento.

Telegramma de origem official diz que as forças do governo retomaram Camaquan e S. Lourenço e que o Dr. Adriano Ribeiro, depois de obter vantagem sobre as forças do governo, foi novamente perseguido e voltou para a Republica Oriental, por dispôr de pouca gente.

Officiaes do 6º regimento de cavallaria, que fôra vencido em D. Pedrito, chegaram a Bagé.

Aqui o governo do Rio Grande do Sul comprou as munições existentes na praça, constando de 3,000 cartuxos.

Despacho official do Livramento diz que o general Tavares chegou a Upamaroty, oito leguas distante desta cidade, constando que o general acha se indisposto.

O telegrapho, que estava interrompido entre esta cidade e Porto Alegre, recomeçará a funccionar amanhã.

A força, que desbaratou a do chefe federalista Simoni, era commandada pelo major Pinheiro.

A guarnição de S. Borja e S. Luiz consta de 800 homens.

Amanhã pretendem partir para Rivera os seguintes federalistas que se acham na villa de Mello: Drs. Dourado, Ferreira, Epaminondas, LoArrudaurenço, e Silveira.

O general Isidoro publicou um manifesto em que desmente as noticias das victorias dos federalistas, accusando-os de saques contra-marcando o gado, e desafiando os a que se approximem de Livramento, que os fará retroceder.

O governo brazileiro telegraphou ao ministro Alvim, para que pedisse ao governo oriental o emprego de medidas de repressão contra os federalistas, estando provado que o Dr. Gaspar Martins está unido a estes.

O presidente da Republica prometteu ao ministro Alvim, que hoje mesmo expediria ordens para que o Dr. Gaspar seja internado e obrigando a outros federaes a retirar-se do paiz

No «Jornal do Commercio», de 4 do corrente, lê-se:

O Sr. vice-presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

«No municipio de Guarany foi destroçado bando inimigo, morrendo seis pessoas, sendo apprehendido armamento Remington e mais de 40 cavallos. Regimento brigada sob commando Pilar encontrou se com 300 inimigos Republica que da Encruzilhada seguiram rumo D. Pedrito e os desbaratou completamente, apoderando se de 90 cavallos, que lhes pertenciam.—Saudo-vos.—Julio Castilho.»

«Acabo de fallar pelo telegrapho com Oscar.—Diz que hontem chegou a Bagé o resto dos officiaes do 6º regimento, excepto o alferes Carmo, que foi para S. Gabriel. Alguns officiaes garantem que foram arrastadas bandeiras pelas ruas e degolados soldados doentes. Mandei uma força do 29 restabelecer o telegrapho, o que conseguio até S. Lourenço. Saudo vos.—Tenente-coronel Sampaio»

«Pelotas, 3 de Março, 12 e 10 da manhã.—Contingente do 29º batalhão incumbido de restabelecer o fio telegraphico d'aqui a S. Lourenço, acompanhado de forças civis, destroçou completamente forças federalistas do caudilho Zéca Soares, chefe republicano de Camaquan. Tenente coronel José Netto por sua vez derrotou federalistas commandados por Antonio Crespo. Verifica-se em D. Pedrito degollamento praças do 6º regimento. Arrastamento bandeiras nas ruas, saques e trinta e tantos assassinatos. Isidoro recusou conferencia Gaspar, declarando cumprirá dever. Este seguio para Montevidéo. Guarnição animada para resistir. Aqui paz e garantimos adversarios impotentes. Descance que Pelotas não cahi á nas mãos do inimigo. Todo Estado e partido em armar e prompto morrer pela Republica.—Piratininga Cassiano. General Luiz Alves.—Henriques Chaves.»

— O Sr. ministro da guerra recebeu do Sr. general Pégo Junior os seguintes telegrammas, datados de hontem:

«Vos dou sciencia do seguinte telegramma de hontem, do general Hypolito Lima, de S. Borja:—«Existindo 200 homens commandados major Diarte em Garuchos, sigo hoje batel-os, perseguindo extraviados, privando juncção forças Diarte. Amanhã terei prazer communicar vos que n'esta fronteira não existem mais inimigos da Republica. Viva a patria e viva a Republica.»

«Vos dou sciencia de mais este telegramma, do general Hypolito Lima, commandante da guarnição de S. Borja:

«Communico vos a grata noticia do desbarato completo força invasora deste municipio. Tendo marcado a 25 para atacar o inimigo, encontrei o fugitivo.

Tendo sido batido hoje em Itaraquem pelo coronel Salvador Pinheiro, sendo morto na acção Jacques de Sinos. Estou acampado margem esquerda Urucataby.

Os invasores praticaram toda a ordem de atrocidades.

O luto, a desolação se encontra na região batida por essa horda, que não trepidou em conspirar fora do solo da patria, trazendo, para calcalo, elemento estrangeiro. O bravo coronel Corrêa, assim como os officiaes do 11º regimento de cavallaria, muito me coadjuvaram para o prompto restabelecimento da paz nesta fronteira.

Viva a Republica!

General Lima.»

De Montenegro communicam em 2 do corrente a «Gazeta de Noticias»:

A vanguarda do exercito do general Silva Tavares approximou-se hontem até perto de Sant'Anna do Livramento, onde acampou.

Espera-se a todo o momento ordem de ataque.

Da mesma procedencia em 3:

Communicam da fronteira que o ataque a Sant'Anna do Livramento ainda não se realisou por falta de munições. Esperam-n'as por estes quatro ou cinco dias. Por este motivo cessaram as guerrilhas entre os republicanos e os federalistas.

O general Telles partio hoje de Porto Alegre com elementos para tomar conta das forças destacadas em Pelotas e S. Gabriel, e seguir depois para Sant'Anna do Livramento.

Desmente-se a noticia da rendição de S. Borja. Sabe-se que o inimigo intentou invadir esse municipio, mas foi repellido.

No combate morreram Jacques e Desimome, chefes federalistas.

Tambem não é certo que Azambuja fosse ferido.

Do Rio Grande foi dirigido este telegramma ao Sr. presidente da Republica:

«Sr. marechal Floriano.—Acabo fallar telegrapho com Oscar, que diz hontem chegaram Bagé demais officiaes do 6º regimento e 30 praças, excepto alferes Carmo, que foi para S. Gabriel.

Alguns officiaes garantem bandeira foi arrastada nas ruas e degollado um soldado doente.

Gumercindo deu vivas partido Blanco; saque parcial.

Força do 29º fiz seguir restabelecer telegrapho, já conseguio fazer até S. Lourenço.

Saúdo-vos.—Tenente coronel Sampaio, commandante da guarnição.»

S. Paulo

Realizou-se no largo da Academia um imponente *meeting* convocado pelos chefes republicanos, afim de resolver se sobre a attitude a assumir em vista da invasão de estrangeiros em territorio nacional para bater o governo constituido.

Fallaram, entre outros, os Drs. Alvaro de Carvalho, que declarou os fins do *meeting*; Americo de Campos Sobrinho, Carlos Garcia que leu a moção em que se pedia ao governo do Estado que convocasse o congresso, afim de votar, autorisar e mandar auxiliar o governo federal para defeza da nação. Fallou ainda um cidadão italiano, que em eloquente discurso aconselhava os seus compatriotas a procederem como Garibaldi, auxiliando o governo deste generoso paiz, a expellir os inimigos da patria brazileira. Muitos outros oradores externaram-se sobre o mesmo assumpto.

Em seguida o povo foi ao palacio, em numero superior a 3.000 pessoas, e alli fallou o Dr. Bueno de Andrada, que apresentou uma moção lembrando ao governo do Estado a grave situação em que estão a patria e a republica.

O Dr. Bernardino de Campos respondeu em phrases eloquentes, dizendo que, se a Republica succumbisse elle seria encontrado debaixo de suas ruinas.

O deputado federal Dr. João Lopes pronunciou se como o governador do Estado, sendo muito applaudido.

A massa popular percorreu depois as ruas e pedio o apoio dos jornaes, indo em seguida dissolver-se no Club Republicano.

No trajecto foram levantados vivas enthusiasticos ao brio nacional, a Floriano Peixoto, ao exercito e armada como defensores da patria.

O povo, emocionado durante a passeiata, conservou-se respeitoso.

Ao retirar-se o povo do palacio, o Dr. Bernardino de Campos reunio os secretarios e deliberaram convocar o congresso em sessão extraordinaria a installar-se no dia 8 para discutir a moção apresentada pelo povo.

O Club de Atiradores de Sorocaba, em telegramma dirigido ao governo do Estado, declarou-se disposto mesmo a seguir para o sul.

Continúa a anciedade de conhecer-se as occurrencias do Rio Grande do Sul.

O commandante geral da guarda nacional e os commandantes dos corpos tratam da organisação dos batalhões.

Antes desse *meeting* realizou se uma reunião da colonia rio-grandense sob a presidencia do coronel Godolpim, que expoz os seus fins.

Seguio-se com a palavra o Dr. Rivadavia, declarando que sendo a reunião convocada antes de qualquer adhesão contra os federalistas, perdia a opportunidade qualquer resolução antes do pronunciamento dos generosos paulistas no *meeting* convocado para amanhã e que os rio-grandenses acompanhassem todas as resoluções desse *meeting*.

Fallaram ainda os Srs. Baptista Pereira, Muniz de Souza e outros.

Presente á reunião o Dr. Antonio Ribeiro Machado accentuou sua posição de opposicionista, declarando offerecer o seu concurso para a consolidação da Republica, arriscada pela invasão dos federalistas hasteando a bandeira monarchica e tendo o concurso de estrangeiros.

Foram levantados vivas á Republica, aos governos federal e estadoal, ao coronel Godolphim e a outros.

Consta que seguirão para o Rio Grande do Sul dous batalhões do regimento policial do Estado e um dos seus esquadrões de cavallaria, caso o governo federal aceite este offerecimento.

— O Dr. Gomes Gardim, da *Opinião Nacional*, propõe que, iniciado pelo commercio paulista, lance-se uma grande subscripção popular em favor da defeza nacional e que se criem batalhões patrioticos.

— Consta terem sido chamados por telegramma os deputados e senadores ao congresso estadoal, para se reunirem em sessão extraordinaria.

Diz se que o fim dessa sessão é votar verba para armamentos em defeza nacional.

A opinião está muito excitada.

O Dr. Americo Braziliense declara em manifesto, que será publicado amanhã, 3, adherir lealmente á resistencia republicana caso tenham fins restauradores os federalistas do Rio Grande.

Pela Republica será o titulo desse artigo, cujos termos serão tambem os seguintes:

«Ha grupos nas ruas dando vivas á Republica.

Consta que o 10º regimento de cavallaria teve ordem de seguir para essa capital.

«Os acontecimentos que se passam actualmente no Rio Grande do Sul tem dado lugar a diversas interpretações relativamente aos intuitos dos chefes que dirigem a revolução. Uns entendem que a bandeira alvorada pelos revolucionarios é da restauração monarchica, outros que o alvo da revolução consiste na deposição do governo que se acha á frente dos negocios publicos naquella parte do territorio brazileiro.

Sem conhecer a verdade dos motivos que levam uns e outros e outros daquelles vossos irmãos uma luta sanguinolenta, declaro que em nome do partido republicano opposicionista deste Estado que se evidenciar-se pelo desdobramento dos actos que os factos, que o fim daquelle movimento é a restauração da monarchia, o partido a que pertenço abrirá um armisticio a todas as discussões partidarias, collocando se leal e francamente ao lado dos que combaterem pela salvação da Republica.

S. Paulo, 2 de Março de 1893.—Americo Braziliense de Almeida Mello».

— Appareceu uma circular dos capitalistas Benedicto Barbosa e Dr. Elias Fausto aos fazendeiros do Estado, propondo-se a promoverem, em condições vantajosas para a lavoura, a introducção de trabalhadores asiaticos.

Estes capitalistas estabelecem as condições seguintes:

Vinte libras por passagem, contrato por cinco annos, quatro libras de salario mensal, obrigando-se a entregar os trabalhadores na capital, ou no porto de Santos, sem nenhum adiantamento pecuniario da parte dos lavradores.

O contrato para essa introducção está feito de accordo com a Companhia de S. Francisco da California.

Capital Federal

Publicou o «Diario Official» de 3 do corrente esta declaração:

«Não consta absolutamente ao governo que se tenha dado assalto á cidade de Sant'Anna do Livramento, como diz um telegramma hontem publicado, nem que se tenha incorporado ás forças revolucionarias o 3º regimento de cavallaria, fiel ás tradições de firme heroismo do soldado brazileiro.»

— A Camara Municipal do Piauhy em sessão do dia 3 approvou unanimemente a moção seguinte:

«A Camara Municipal, interpretando os patrioticos sentimentos do povo deste municipio, lastima os tristes acontecimentos de que está sendo theatro o glorioso Estado do Grande do Sul e presta ao chefe da nação todo o apoio para defesa da patria, das instituições e manutenção da ordem.

Viva a republica! Viva o marechal Floriano Peixoto! —O presidente, Henrique José dos Santos Nola.—O secretario, Alves de Oliveira Filho.»

— Um grupo de diversas classes dirigio-se á tarde de 31 do corrente, á rua Silveira Martins, no Cattete, servindo se de escadas e martellos, retiraram as placas em que se lia o nome daquella rua, substituindo-as por cartazes com o distico Coronel Barbosa.

Os que assim procederam pretendem solicitar do Concelho da Intendencia Municipal a confirmação deste nome para a aquella rua.

Lê-se no «Jornal do Commercio», de 4 do corrente:

Ao Sr. Vice-Presidente da Republica foi apresentada a seguinte manifestação:

«Capital Federal, 1 de Março de 1893 —Sr. Marechal—Em face dos lamentaveis acontecimentos que se desenrolam no Estado do Rio Grande do Sul, resolvi ha tres dias promover uma reunião de verdadeiros republicanos, que, como sabeis, deu em resultado a moção que vos foi presente pela commissão, da qual fui relator.

Pois bem, hontem e hoje, tenho tido a satisfação de ser procurado por grande numero daquelles patrioticos cidadãos, os quaes insistem na prompta organisação de um batalhão de voluntarios republicanos para irem ás nossas fronteiras do Rio Grande do Sul e, ao lado do brioso exercito brazileiro, baterem-se pela nossa querida Republica, da qual és o verdadeiro symbolo.

Enthusiasmado com tão patriotico procedimento, resolvi fazer em nossa casa uma sessão hoje, cujo resultado foi ficarem assentes as bases da organisação do «pimeiro corpo de voluntarios republicanos»; pelo que, resolvemos pedir-vos que mandeis fornecer-nos o fardamento reuno, me os roupa branca, e todo o armamento necessario a 200 homens, que poderão, dentro de cinco dias, estar promptos á vossa disposição para marcharem e baterem se pela nossa causa em qualquer ponto da União, que os acontecimentos determinem essa medida.

Sr. Marechal, por me parecer desnecessario, deixo de fazer neste momento as considerações deste acontecimento.

Se, como espero, vos dignardes aceitar e approvar esta tão nobre quão patriotica resolução, peço-vos que consintaes que eu acompanhe tão distinctos coreligionarios, á frente dos quaes quero pela Republica vencer ou morrer.

Ancioso aguardo as vossas ordens.—O cidadão, Zozimo Ferreira da Silva, 2º tenente.»

— A esa manifestação foi respondido pelo Sr. Vice Presidente da Republica o seguinte:

«Gabinete do Presidente da Republica, 2 de Março de 1893.—Illm. Sr. 2º tenente Zozimo Ferreira da Silva.—O Exm. Sr. Marechal Vice Presidente da Republica me incumbe de accusar o recebimento da vossa carta de hontem, em que lhe communicais a resolução tomada por patriotas cidadãos, de formarem o primeiro corpo de voluntarios republicanos e seguirem em defesa da Republica para o Rio Grande do Sul.

O Exm. Vice Presidente, convencido de que em qualquer tempo poderá contar com tão extremosos defensores da Republica, espera, entretanto, que os acontecimentos do Rio Grande não determinem a necessidade dessa medida.

Se, porem, a marcha dos acontecimentos exigirem-na, S. Exc. providenciará a respeito, convindo que, quanto antes, organiseis a lista dos cidadãos que se offerecem e cujo procedimento é digno dos maiores encomios.—Sou com o maior apreço vosso camarada e coreligionario—Manoel P. de Oliveira Valladão, secretario do Vice Presidente da Republica.»

— Por decreto de 3 do corrente foi dispensado do commando do 1º districto militar o general de brigada Bento José Fernandes Junior, sendo nomeados para esse commando o general de brigada Frederico Cavalcante de Albuquerque; e para o do 7º o general de brigada João Manoel de Lima e Silva.

— Foi nomeado commandante dos corpos de estado maior de 1ª e 2ª classes, o general de divisão Bernardo Vasques.

— Falla se que será nomeado commandante da flotilha do Alto Amazonas o capitão-tenente Pereira Leite.

— Commissionados pelo governo do Estado de S. Paulo e pelo partido republicano affecto á situação politica, acham se na capital federal os deputados federaes Srs. Drs. Alfredo Elias e Julio Mesquita, que vieram garantir ao honrado vice-presidente da republica a solidariedade do seus correligionarios na emergencia revolucionaria, que hoje ameaça a tranquillidade da União.

— No paquete «Itaipú» deveriam seguir, no dia 11, para o sul mais 200 praças, que nestes ultimos dias teem jurado bandeira.

— Foi nomeado o bacharel Antonio Lourenço para o cargo de juiz de direito da comarca de Morrinhos, no Estado de Goyaz.

Estado da Bahia

A apuração das authenticas da eleição de deputados pela 2ª circumscripção deu em resultado todos 15 federalistas.

Igualmente a apuração das authenticas da 3ª circumscripção dá mais votados todos os federalistas.

Ficará portanto a camara composta de 27 federalistas e 5 nacionaes.

— O commandante do vapor «Alagoas» procedente do norte, dirigio officio ao commandante do districto militar, declarando não poder seguir viagem para o sul, em virtude da indisciplina de alguns soldados do 26º de infanteria que traz a bordo.

O general providenciou conforme o caso requeria e de accordo com a officialidade do 26º fez com que os insubordinados seguissem com escolta.

— No ultimo dia do mez findo á noite houve recrutamento na cidade, sendo presas para mais de 200 pessoas segundo foi corrente.

O mesmo facto reproduzio se no dia 2 do corrente, dando origem á muitas censuras a forma porque foi executado.

Na occasião em que uma patrulha de policia conduzia alguns presos, um dia destes, foi aggredida por um grupo de soldados do 5º, que puzeram em liberdade os detidos, travando luta e ferindo os policiaes, sendo um gravemente.

— O concelho municipal em sessão nomeou commissão para entender-se com o governador relativamente á maneira barbara por que se está fazendo o recrutamento illegal, estorvando assim o commercio e afugentando aquelles que vêm á cidade trazer os productos da lavoura.

— Telegramma do districto do Mundo Novo ao governador diz que o Dr. Henrique Teixeira está cercado e com a vida ameaçada, receiando-se a cada momento maior alteração da ordem.

Vae seguir força sob o commando de um official para restabelecer a ordem.

— No dia 1 do corrente, 18º anniversario da fundação do «Diario de Noticias» foi collocado na sala da redacção o retrato do fundador do jornal o Sr. Lopes Cardoso.

Estiveram presentes redactores de diversos jornaes, o gerente do Banco Inglez negociantes e industriaes.

Eduardo Devecchi, actual gerente do «Diario,» offereceu uma taça de champagne.

O conselheiro Freire de Carvalho, redactor-chefe do «Estado da Bahia» pronunciou algumas palavras analogas ao acto, finalisando por fazer votos para que o «Diario» continuasse a sustentar o lemma do seu estandarte: «Independencia e Caridade.»

Devecchi agradeceu vivamente commovido.

— Estando quasi terminadas as obras ao grande edificio do largo de Nazareth, destinado ao hospital da Misericordia, a provedoria pretende realisar a inauguração no dia 2 de Julho.

— O concelho municipal vai dotar o municipio com uma bibliotheca popular.

— O mez passado a alfandega rendeu 1.408:548$045.

Estado de Alagoas

Sobre a situação financeira desse Estado encontramos o seguinte telegramma official, que a descreve:

«As finanças do Estado continuam em condições lisongeiras: as rendas crescem as dividas estão pagas em importancia superior a 390:000$, e acha-se completamente amortizado o emprestimo de.... 100:000$ ao juro de 6 % em ouro, feito ao Banco Colonisador e Agricola.

A divida actual é muito reduzida e o saldo do Thesouro orça em cerca de.... 100:000$000.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 6ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs.: Albino Meira, Aristarcho Lopes, Barros de Lacerda, Pinho Borges, Peretti, Sá Pereira, Luna Freire, Malaquias, Velloso, Serra Martins e Emirio Coutinho.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que o Sr. governador accusa o recebimento dos exemplares da Sinopse dos trabalhos do Senado no anno findo e das commissões eleitas neste anno.—Inteirado.

Outro do inspector do Thesouro, communicando a recepção de tres exemplares da referida Sinopse e listas das commissões. — Inteirado.

O mesmo Sr. 1.º secretario lê os seguintes despachos telegraphicos:

«Rio 10. Dr. Albino Meira, presidente do Congresso.—Governo agradece moção solidariedade manter integridade fórma republicana paiz votado abertura Congresso Pernambuco. Saudo-vos.—Marechal Floriano»

«Rio 11. Mesa do Senado. — Sciente moção unanimemente approvada sessão de hoje lamento sinceramente estado anarchia em que segundo manifesta Senado acha se essa capital. O Senado sabe perfeitamente que só nos casos do art. 6º da Constituição póde ter lugar intervenção Governo Federal negocios peculiares Estado. Logo que se dê qualquer um d'aquelles casos Governo cumprirá o seu dever. Saudo-vos.—Floriano.»

O Senado ficou inteirado.

O Sr. 2.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Parecer n. 6, deste anno, da 3ª commissão, pedindo a audiencia dos inspectores geraes da Instrucção Publica e do Thesouro sobre o assumpto da resolução iniciada na Camara dos Srs. deputados pelo projecto n. 31 de 1892.—Foi approvado sem debate.

Tambem sem debate approvou se o parecer n. 2 deste anno sobre a redacção iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 29 de 1892.

O Sr. presidente declara que vai officiar á Camara relativamente a uma emenda feita ao § 2º do art. 4º.

Passa-se á ordem do dia.

Approva-se em 2.ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Pinho Borges, o seguinte projecto deste anno sob n. 1:

«O Congresso do Estado, tendo em vista o decreto de 20 de Agosto de 1892, pelo qual o governador do Estado dissolveu os Concelhos Municipaes legalmente eleitos e já no exercicio de seus cargos;

Considerando, que o governador firmou sua competencia para praticar aquelle acto, nos arts. 1º e 8º das Disposições Transitorias da lei n 52 de 3 de Agosto do mesmo anno, que, no seu entender, decretou aquella dissolução;

Mas, considerando que a lei em questão não podia ter effeito retroactivo, e por isso não podia affectar eleições anteriormente feitas ;

E ainda mais, que o Congresso não podia revogar dispoções expressas da Constituição, segundo os arts. (88 a 99) os municipios são pessoas autonomas; não permittindo em seus negocios intervenção de autoridade alguma estranha á hyerarchia municipal ; sendo certo, que taes municipios já estavam de posse de sua autonomia, desde que tinham eleito seus Conselhos, Prefeitos e Sub-prefeitos e essas autoridades entraram na posse e exercicio de seus cargos ;

Que os arts 1· e 8· da lei em questão em que se firmou o Governador não envolvem de forma alguma, a idéia da dissolução dos Conselhos legalmente eleitos, sendo evidente que o primeiro se refere simplesmente ao Governo e economia municipal, e o 8· só podia referir-se aos municipios que por ventura não tivessem eleito seus Conselhos, Prefeitos e Sub-prefeitos ;

Considerando, por conseguinte, que o Governador attentou contra a Constituição do Estado dissolvendo os Conselhos Municipaes, firmando se em falsa interpretação, que deu á lei n. 52, e que por isso, torna-se preciso firmar por interpretação authentica, o sentido exacto da referida lei ;

Resolve :

Art. 1· A lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 não ordenou nem permittio a dissolução dos Conselhos Municipaes, por ser esta contraria á Constituição do Estado.

Art. 2· O Governador do Estado no praso de 48 horas da data da promulgação da presente lei, restabelecerá os Conselhos Municipaes, Prefeitos e Sub-prefeitos dissolvidos por força do Decreto de 15 de Agosto de 1892

Art. 3· Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 8 de Março de 1893.—Aristarcho Lopes.—Dr. Malaquias.—Gonçalves Ferreira.—Pinho Borges.—Serra Martins.—I. A. Velloso.

Em 1ª discussão, sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Malaquias o seguinte:

1893. Projecto n. 2.

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve :

Artigo 1· Ficam revogados os decretos de 22 de Dezembro de 1892 e 16 de Janeiro de 1893, pelos quaes o Governador do Estado creou o Instituto Benjamin Constant, e todos os actos filiados aos mesmos decretos

Art. 2· Ficam restabelecidos o Gymnasio Pernambucano e a Escola Normal, que foram supprimidos pelos mesmos decretos.

Art. 3· Ficam em vigor todas as leis e regulamentos que regulavam a instrucção secundaria do Estado, revogados pelos mesmos decretos.

Art. 4· Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 9 de Março de 1893.—Dr Malaquias.—Serra Martins.—Pinho Borges.

Esgota-se a ordem do dia.

O Sr. presidente designa a seguinte: 3ª discussão do projecto n. 1, 2ª do de n. 2 e 2ª do parecer n. 1, da 3ª commissão, todos deste anno e em seguida levanta a sessão.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade :

Geographia

José Maria da Silva Oliveira, approvado simplesmente.

Francisco Barreto de Menezes, approvado simplesmente.

Algebra

Pedro Barreto de Menezes, approvado simplesmente.

Amanhã ás 12 horas serão chamados a exame os alumnos inscriptos em Historia Universal.

Procissão dos Passos—Pela irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, são convidados os briosos officiaes dos corpos da guarda nacional, armada, exercito, policia e municipal a acompanhar na quinta feira 16 do corrente, ás 5 horas da tarde o andor da imagem do Senhor dos Passos, do Corpo Santo para a egreja do Carmo, e na sexta feira ás 3 1/2 horas da tarde para a solemne procissão abrilhantarem a sua trasladação para a matriz do Corpo Santo.

Chegada—Chegou domingo da Europa, no vapor «Equateur» o Sr. Augusto Severo de Albuquerque Maranhão que deverá seguir nestes dias para a Capital Federal, afim de ensaiar o balão de sua invenção que já se acha naquella cidade.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco—Tendo de ser concertada a ponte á entrada da Capunga, que fica na linha de Fernandes Vieira, será talvez necessario travar baldeação na manhã seguinte.

Ficam, pois, avisados os passageiros.

Vapor Tagus—Segundo telegramma recebido pela Agencia da Real Mala Ingleza, esse vapor sahiu do porto da Bahia no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

União Typographica Pernambucana—Essa associação funccionou ante-hontem extraordinariamente com assistencia de 50 associados.

Pelo respectivo thesoureiro foi apresentado o balanço em que se verificou o saldo de 312$ que deve ser depositado na caixa Economica do Estado.

Na ordem do dia, procedeu-se a eleição da nova directoria, que ficou assim composta :

Presidente e vice-dito—João Ezequiel de O. Luz e Theodomiro de Asevedo.

1º e 2º secretarios e substituto—Constancio Carvalho, Joaquim Arconcio Branco e Antonio do Rego Barros.

Orador e vice-dito—Julio Guilherme Hancem e José Xavier Coelho.

Thesoureiro e vice-dito—Hermillo Neto de A. Coutinho e Alfredo Gomes.

Bibliothecario e vice-dito—Pedro Brasil e Arthur de Mello.

Commissão de beneficencia

Custodio Luiz de Araujo, Antonio Joaquim dos Santos e Praxedes Bastos.

Delegados de officinas

«Diario»—José Rodrigues.
«Jornal»—José Nery de Souza.
«Provincia»—Antonio F. Antunes de Oliveira.
«Gazeta da Tarde»—João Nepomuceno D. Carneiro.
«Gazeta do Recife»—Gustavo de Alcantara Deão.
«Commercio»—Egydio de Freitas Cunha.
«Officina Industrial»—Carlos Ferrer M. Falcão.
«Officina Boulitreau»—José Antonio Cavalcante.

Procurador—Antonio Francisco de Jesus.

Está designado o dia 19 do corrente para a posse.

O Municipio—Recebemos o n. 10 desse periodico de Olinda.

Somos agradecidos.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito substituto reciproco do 1· districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. José Antonio Gonçalves de Mello, 3º promotor publico.

Responderam a chamada 28 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo João Paulo da Costa Lima, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal por haver em 19 de Junho do anno passado, na rua da Imperatriz, praticado com um cacete em Marcellino José da Costa diversas lesões de natureza leve

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes :

Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
Manoel Domingues da Silva.
José Maria da Costa Rego.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Marianno Marques Ferreira.
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela.
Augusto Paulino de Figueiredo.

Deduziu a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury reconheceu que o réo sendo menor de 21 annos, praticou o crime faltando com o respeito devido a idade do offendido.

Em face desta decisão o presidente do Tribunal considerando o réo incurso no gráo medio do art. 303 do Codigo Penal e tendo em vista o disposto no art. 409 do dito codigo, condemnou o mencionado réo a pena de 8 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão simples e mandou expedir alvará afim de ser posto em liberdade visto estar finda a pena, de conformidade com o art. 60 do citado codigo.

Terminou o julgamento á 1· e 1/2 hora da tarde.

Effectuar se ha hoje o julgamento do réo Manoel Olympio da Silva, vulgo «Batata Rôxa».

Conflicto—Ante hontem, á noite, deu se um conflicto no hotel existente á rua da Roda n. 17, de propriedade do Sr. João Baptista da Rosa.

Lá foram ás 11 1/2 horas da noite, um soldado do 14º batalhão e mais tres individuos a paisano e depois de pedirem aguardente e café, aggrediram a João de tal, em quem o soldado deu uma bofetada, travando-se então forte lucta, sendo disparados diversos tiros de rewolver, dando em resultado sahir o alludido soldado com um ferimento no braço.

O soldado é conhecido por José Gaioleiro e os individuos são Izidio de tal, carroceiro, Victorino de tal e Thomaz de tal, catraeiro, moradores na freguezia do Recife.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, dando as providencias exigidas.

Tiros—O individuo Enéas Roque Cavalcante, conhecido como desordeiro, perseguindo a João Martins desfechou lhe dous tiros de rewolver, e continuando a perseguil-o, não chegou a victimal-o, por ter Martins, ao subir o 2º andar do predio n. 24 á rua do Vigario, encontrado os cidadãos Manoel Bonifacio, José Felix de Castro e José Antunes Ferreira, os quaes, presenciando as intenções de Enéas, prenderam-n'o, entregando-o á policia.

Guarda nacional—Na sexta-feira ultima, reunio-se o conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, e depois de aberta a sessão e lida e approvada a acta anterior, foram lidos dous officios : um da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, convidando o Club e os officiaes d'essa corporação para assistirem a trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos para o convento do Carmo no dia 16 pelas 5 1/2 horas da tarde e no dia 17 para acompanhar a procissão da mesma imagem ; e outro da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas convidando tambem o Club para acompanhar a procissão do seu padroeiro no dia 26 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

O conselho resolveu attender ambos os convites, sendo tomadas outras medidas de interesse social.

Terá logar nova sessão na sexta feira proxima.

Periodicos—Recebemos os seguintes :

O n. 8 d'este anno do «Lidador» da Victoria.

O n. 22 do «Corisco» de Palmares.

Sociedade Recreativa Commercial—Essa sociedade dará um sarão no dia 25 do corrente.

Para esse fim, dirigio-nos um convite, por cuja fineza nos confessamos gratos.

Gremio José Bonifacio—Essa sociedade reunio-se ante hontem sob a presidencia do Sr. M. dos Santos.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, leram se trabalhos litterarios de diversos socios, tendo logar o jury de Napoleão Bonaparte que foi condemnado.

Foi sorteada a these—Pluralidade dos mundos—que foi discutida.

Meeting—Em cumprimento da resolução tomada pelo Partido Autonomista, haverá amanhã, ás 5 horas da tarde, no theatro Santa Isabel, um grande «meeting» em adhesão a Republica, como protesto contra a restauração monarchica.

Asphyxiado—No dia 11 do corrente, o menor Marcellino Pinto, de 11 annos de idade e aprendiz das officinas da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, indo, ás 9 horas da manhã, á bordo do vapor «S. Francisco», ao passar para o vapor «Sinimbú» por uma prancha collocada entre ambos, succedeu perder o equilibrio e cahindo no mar, sobre o contrafeito do «Sinimbú» não mais voltou á tona d'agua.

Sendo retirado d'agua depois de muitos esforços, veio sempre a fallecer momentos depois.

Entre nós—Acha-se nesta cidade, vinda da Capital Federal a Exm. Sra. D. Maria Luiza Esberard, irmã do virtuoso e digno bispo desta diocese.

Fallecimento—Antehontem falleceu, á tarde, em sua residencia, na Capunga, a Exma. Sr. D. Guilhermina Campello Falcão, victima de uma terrivel febre consequente a um parto.

O enterramento realisou-se hontem ás 10 horas da manhã, com a presença de crescido numero de pessoas.

Virtuosa esposa e mãi de familia exemplar deixa de certo enorme vacuo no seu lar.

Ao seu digno esposo, Sr. Alfredo Falcão, enviamos os nossos sentimentos.

Roubo—Os ladrões penetraram no sabbado á noite, na casa em que é estabelecido o Sr. José Soares Fernandes de Oliveira, á rua Imperial no 207, por meio de arrombamento em uma das portas.

A policia tomou conhecimento do facto e do arrolamento dos objectos roubados, foi calculada a sua importancia em 1:200$000, sendo mais subtrahida a quantia de 14$000 em dinheiro.

Em Santo Amaro das Salinas—Segundo informações que temos, os ladrões teem andado activos nesse arrabalde.

Os factos registrados já são diversos, e os habitantes andam atemorisados com isto.

Ainda ha poucos dias foi roubada uma casa em que apenas residem senhoras, sendo subtrahidos de lá diversos objectos.

Estamos certos que a policia local envidará meios para fazer cessar este estado de cousas.

Casamento civil—Foram lidos nos dias 11 e 13 editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Segundos

De Manoel do Carmo Almeida com Julia de Britto, elle morador a freguezia da Varzea, ella a de Santo Antonio, solteiros.

Primeiros

Do Dr. Antonio Alves de Araujo, com Maria Salomé Correia de Oliveira, solteiros, elle residente na Escada, ella a freguezia de S. José.

De Antonio Alves Barbosa com Maria da Penha Mattos Caminha, solteiros, elle residente a freguezia do Recife, ella a freguezia da Graça.

Posse—Foi hontem empossada com toda solemnidade a mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas que tem de administrar no anno compromissal de 1893 á 1894.

Juiz—José Gomes de Amorim.

Escrivão—Henrique Magalhães da Silva.

Thesoureiro—Antonio Magalhães da Silva.

1º e 2º procuradores—Francisco Simões de Almeida e Fernando Magalhães da Silva.

Definidores—Tenente-coronel Francisco Botelho de Andrade, commendador Manoel Gonçalves Agra, Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães, Frederico Magalhães da Silva, José Roberto da Silva, Joaquim Henrique de Oliveira, Joaquim Monteiro da Rocha, Othon José da Silva, José Lopes da Silva Campos, Bento Vieira de de Mello, Manoel dos Santos Fraga e Epiphanio Carvalho da Costa.

Estrada de ferro sul de Pernambuco—Escrevem nos a seguinte carta que publicamos chamando para ella a attenção de quem competir, uma vez que julgamos justas ás suas ponderações :

«Illustre cidadão redactor do *Diario de Pernambuco*,

Rogo-vos o obsequio de pela vossa respeitavel folha, chamares a attenção de quem competir, para o inqualificavel abuso e desleixo que se está dando no serviço de cargas do prolongamento da estrada de ferro sul de Pernambuco.

As cargas que affluem ás estações com direcção a este centro, não são transportadas regularmente, o que tem dado logar a inumeras reclamações, mas sem proveito.

Semelhante descalabro, não está certamente no regulamento ou estrada, e quando caprichosamente o queiram admittir, é rasoavel prevenir os interessados para evitarem as suas compras ou fazerem o transporte pelo velho systema em costas de burros.

Pela publicação destas linhas muito obsequiará aos interessados em geral e ao seu velho assignante.»

A musica sem mestre—Chegaram a Agencia Litteraria Internacional os fasciculos 4 a 6 dessa publicação, de que já demos noticia aos nossos leitores, quando vieram os primeiros fasciculos, dispensando-nos por isso de repetir o que é essa obra, e sua importancia.

Os assignantes e os que ainda o não foram procurem na referida agencia os mencionados fasciculos.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, do de 11 casas terreas em Santo Amaro.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Palma n. 83, de uma mobilia e muitos outros moveis.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 43, de mobilia de jacarandá e mais moveis, etc.

Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 12 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, da chacara em Parnamerim n. 14

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Izabel Maria Siqueira Avila.

Amanhã :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque ; ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Rosa Augusta dos Santos ; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque ; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma do capitão Ismael Carneiro Lins e Mello ; ás 7 horas na igreja da Conceição, pela alma de D. Edeltrudes Ferreira Myra.

Passageiros—Chegados do sul no vapor americano «Segurança» :

Maria Guimarães, Maria Luiza Esberard, Dr. J. Bechtinger, sua senhora e 3 filhos, Samuel Ribas, C. Landy, I. Fernandes Pereira.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor :

Frederick Bower, J. F. Patterson, Paul Bruneau, Joseph Rothman, Aureliano A. Magalhães, Eduardo Braga de Souza, John Loliventhal, E. F. Halberlin, Joseph Clement Levy e sua senhora, James Gorman.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Tamar» :

Albert Taylor, William Shackletow, Leonard Horve, Louiz Parthius, Charles T. Gregory Charles A. Harrison, Joseph Otton, José M. Britto, Alberto José Andrade, Domingos Oliveira e 2 filhos, José e Manoel.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Francisco Tavares, Bazilio R. Freitas, José Elias Dantas, Manoel Coruja, Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, W. F. Boxwell, Ada Boxwell, W. E. S. Boxwell.

— Chegados da Europa no vapor francez «Equateur» :

Madame Godancie Gerard, Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, capitão Eugenio Bittencourt, Alexis Machurod.

— Chegados da Europa no vapor francez «Concordia» :

Theodore da Silva e 1 filho, Auguste da Silva, Anna Maria Luiza dos Santos.

— Chegados do sul no vapor allemão «Santos» :

Joaquim José de Oliveira, Diniz Soares Coimbra, I. Wahte.

— Chegados do sul no vapor nacional «Curityba» :

Antonio Cristalino Gomes.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Pernambuco» :

Tenente Angelo Lopes Pereira, Dr. Thomaz Mindello e sua senhora, Dr. João Luiz Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Garcia de Castro, Manoel Evangelista, alferes Francisco B. Torres Mello, 3 alumnos militares e 1 senhora, José Carlos Ferreira, Maria F. de Oliveira, Maria Lopes da Silva, Pedro José Joaquim, José Manoel de Britto, Alberto José de Andrade.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Ires» :

Veneranda da Cruz Britto e 2 filhos, Ermenegilda Castello Branco da Cruz, Raymunda da Cruz Santos e 1 criada, Manoel da Silva, Silvano de Sant'Anna, Dr. Dioclides C. L. Mourão, Joaquim V. Figueiredo Farias.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	757m,05	18,27	7.
9 »	27,°1	758m,60	17,04	64
12 »	27,°8	757m,93	17,04	62
3 t.	27,°9	756m,55	17,80	63
6 »	27,°3	756m,86	18,27	68

Temperatura minima 26º,00.

Temperatura maxima 28º,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m8 a sombra 3,m9m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 6 h. da manhã ; SE e SSE alternados até 9 h. ; SE com interrupções de SSE e ESE até 0 h. e 59 m. da tarde ; SSE com interrupções de S e SE até 5 h. e 59 m. ; SE e ES alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,26 por segundo.

Nebulosidade média 0,44

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Março	0—28 da t.	1m68
B. M.	12 de »	7—22 da t.	0m85
P. M.	13 de »	1—25 da m.	1m70
B. M.	13 de »	7—31 da m.	0m88

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Março de 1892.

Existiam 375, entraram 3, sahiram 2,—existem 376.

A saber :

Nacionaes 356, mulheres 8, estrangeiros 12.—Total 376.

Arraçoados 360
Bons 348
Doentes 10.
Loucos 2.
Loucas 0.
—Total 360.

Não houve movimento na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 105 pessoas, sendo 40 homens e 65 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 12 de Março foi o seguinte :

Existiam	661	
Entraram	16	
		677
Sahiram	5	
Falleceram	5	
Existem	672	
		682

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs :

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Berardo entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Vieira da Cunha entrou as 10 da manhã e sahio as 11 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4 horas.

Tavares de Mello entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8.

O ajudante entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 3/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª serie da 2.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 24.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Março quarta-feira.

Loteria do Estado do GrãoPará—A 14.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 18 de Março (sabbado)

Todos os bilhetes dessas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 de Março :

Dr. José Maria Cardoso, Pernambuco, 67 annos, casado, S. José ; lesão cardiaca.

Dr. Joaquim de Oliveira Gusmão, 56 annos, casado, S. José ; nephite intestinal.

André Francisco dos Santos, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista ; phimatose pulmonar.

Manoel, Parahyba, 25 annos, solteiro, Recife, syncope cardiaca.

Marcellino Pinto, Pernambuco, 12 annos, Recife.

Carolino, Pernambuco. 9 mezes, S. José ; febre palustre.

Mathilde, Pernambuco, 2 annos, S. José ; febre palustre.

Adelaide, Pernambuco, 1 anno, S. José ; otite aguda.

Leonor Cesar Dias, Pernambuco, 1 anno, S. José ; detição.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista ; inviabilidade.

Marciolina, Pernambuco, 9 mezes, Recife ; sarampão.

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista, beriberi.

Antonio Gomes Rodrigues Maranhão, 30 annos, solteiro, Boa Vista ; bronchite.

José Valentim dos Santos, Parahyba, 55 annos, viuvo, Boa Vista ; anemia.

Francisca Maria de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, solteira Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Tertulina Maria da Conceição, Pernambuco 45 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Eduardo Gonçalves C. Leão, Pernambuco, 42 annos, casado, Graça ; paralysia geral.

Severino José de Sant'Anna, Pernambuco, 44 annos, viuvo, Santo Antonio ; hepatite chronica.

— 12 —

João Pereira da Costa, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Hermanná Barbosa dos Santos, Pernambuco, 43 annos, viuvo, Boa Vista ; carcimonia do utero.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, Jaboatão ; espasmo.

Antonio Vicente Cavalcante, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; ferimento penetrante do abdomen.

Maria Luiza da Paz, Pernambuco, 50 annos, casado ; erysipela.

José Florano dos Santos, Pernambuco, 2 annos, S. José ; febre perniciosa.

Euclides Martinho Gomes de Souza, Pernambuco, 2 dias, S. José ; gastro interite.

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 60 annos, soltera, Boa-Vista ; diarrhea infecciosa.

Francisco Peixoto, Alagoas, 32 annos, solteiro, Boa-Vista ; diarrhea.

Maria Cavalcante de Albuquerque, Ceará, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; cochexia ezypeletica.

Herculana Maria da Conceição Pernambuco, 28 annos, casada, Boa Vista ; epithelionia do collo do utero.

Manoel Salustiano, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista ; pneumonia aguda.

Josepha, Pernambuco, 1 dia S. José ; convulsões.

QUOTIDIANOS

O Sr. Dr. Alvaro de Vilhena que havia occupado durante muito tempo e notavelmente o logar de director dos telegraphos deste districto, acaba de assumir a directoria geral dos telegraphos, conforme nos é noticiado da Capital Federal.

Da lisongeiras esperanças deve encher-nos esta noticia pois o illustre funccionario, que devido ao seu merecimento, acaba de ser aproveitado para aquelle cargo, durante o tempo que entre nós esteve, deu exuberantissimas provas do desejo que alimenta pelo nosso progresso, por cuja sagrada causa, sempre empregou os seus esforços assignalados e acima de todos os elogios.

Trabalhador infatigavel em prol da terra pernambucana—os seus serviços prestados em prol desta terra, ahi estão patentes e impondo se a consciencia geral como uma verdadeira pagina de gloria para si.

Ainda ha bem poucos dias um collega da tarde teve occasião de patentear esses serviços á que me refiro—pondo em relevo os melhoramentos produzidos pelo Dr. Vilhena no telegrapho do Estado—importante ramo de serviço, que tão incalculavel somma progresso traz-nos, tendo sido ele, conforme lembrou o referido collega, quem produzio a idéa da rede telegraphica no interior do Estado—idéia que foi abraçada e applaudida pelo benemerito pernambucano, Sr. Barão de Lucena.

Emprehendedor e activo, trabalhador infatigavel—ao Sr. Dr. Alvaro Vilhena está destinada uma alta missão, para a qual não lhe faltando competencia, bem gosto, estava talhado pelos inolvidaveis serviços prestados á causa publica.

Muito, pois, pode esta ainda esperar do infatigavel e talentoso moço, cujas aptidões foram agora ainda aproveitadas,—agora que achando-se á testa de tão importante repartição, muito pode pugnar pelos nossos interesses e pela nossa causa de que sempre foi um operoso e infatigavel batalhador.

Esta, posso assegural-o ; é a convicção do *Diario de Pernambuco*.

Manoel Arão.

PERNAMBUCO

Companhia Amphitrite

Srs. accionistas.

De accordo com o que dispõe o § 4· do art. 24 dos nossos Estatutos, temos a honra de apresentar-vos o relatorio, contas e documentos da administração da nossa Companhia referentes ao anno findo de 1892, e o parecer da commissão fiscal sobre as mesmas contas. A vista dessas peças julgareis a nossa conducta no desempenho da missão que nos confiastes.

Pelos annexos a este relatorio vereis claramente o estado da Companhia que em nossa humilde opinião é prospero.

Distribuimos um dividendo de 5 %. ou dez mil réis por acção para o ultimo semestre, igual ao que foi distribuido no semestre anterior ; si o lucro das acções não subio, tambem não decahio.

Tendo adoecido o director gerente commendador Antonio Marques de Amorim, foi chamado para occupar o seu logar, de conformidade com o que dispõe o art. 22 dos Estatutos, o commendador João José de Amorim no dia 12 de Janeiro de 1893.

Achando-se terminado o nosso mandato, cabe-vos eleger a nova directoria, e estamos certos de que nos dareis successores que, melhor do que nós, zelem os vossos interesses, e façam crescer a prosperidade da Companhia.

Recife, 15 de Março de 1893

Os directores,

João José de Amorim.
Joaquim Olinto Bastos.
Luiz José da Silva Guimarães.

Parecer da commissão fiscal

De conformidade com o que preceitua o art. 31 dos Estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite, foram pela direcção da mesma Companhia submettidos ao nosso exame os livros de escripturação do anno findo a 31 de Dezembro ultimo ; e sendo esses minuciosamente examinados por nós, e verificadas todas as contas com o maior cuidado e escrupulo, reconhecemos que tudo está em bôa ordem e nenhuma consideração oppõe-se a que suas contas sejam approvadas pela assembléa geral dos accionistas.

E' nosso parecer que o estado da Companhia é prospero e que a administração é credora de nosso agradecimento pelo seu zelo e pelo acerto com que procedeu sempre no desempenho de sua missão.

Recife, 18 de Fevereiro de 1893.

Antonio Guedes Valente.
José Ferreira Baltar.
Manoel Medeiros.

Demonstração da conta de lucros e perdas em 30 de Junho de 1892

1· SEMESTRE

Debito

Despezas geraes	
Saldo desta conta	9:167$790
Sinistros maritimos	
Idem, idem	59:513$570
Abatimentos por prompto pagamento	
Idem, idem	8:748$030
Commissão da direcção	
Idem, idem	10:2[illegible]3$532
Dividendo	
Idem, idem	10:000$000
Fundo de reserva	
Idem, idem	2:176$740
	99:8[illegible]9$712
Balanço em 30 de Junho de 1892	77:816$169
S. E. & O—Rs.	177:625$881

Credito

Balanço em 31 de Dezembro de 1891	63:225$501
Seguros maritimos	
Saldo desta conta	87:574$510
Seguros Terrestres	
Idem, idem	14:460$810
Juros e descontos	
Idem, idem	6:922$060
Apolices	
Idem, idem	443$000
S. E & O—Rs.	177:625$881

Balanço em 30 de Junho de 1892

1.º Semestre

Activo

Accionistas	800.000$000
Utensilios do escriptorio	2.195$052
Companhia Phenix Pernambucana	5.112$780
Diversas Agencias	1.003$315
Diversos devedores	58.445$040
Deposito dos directores	50.000$000
Divida do estado	3.333$330
Companhia de Bombeiros	3.482$895
Letras hypotecarias:	
Banco Emissor de Pernambuco	
Banco Credito Real de Pernambuco	31.748$000
Banco de Pernambuco acções	63 062$670
Apolices do Estado	132.600$000
Caixa	52.993$109
Estampilhas	577 500
Obrigações preferenciaes: Companhia de Fiação e T. de Pernambuco	21.500$000
S. E. & O.—Rs.	1.231.053$691

Passivo

Capital	1.000.000$000
Letras a pagar	50 000$000
Lucros & Perdas	77.816$169
Caução dos directores	50.000$000
Fundo de reserva	17.121$110
Dividendo	10.000$000
Commissão da direcção	10.203$532
Re-seguros	15.912$880
S. E. & O.—Rs.	1.231.053$691

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de Dezembro de 1892

2.º Semestre

Debito

Despezas geraes	
Saldo d'esta conta	20.364$302
Sinistros maritimos	
Idem, idem	59.403$740
Sinistros terrestres	
Idem, idem	3.385$910
Abatimentos por prompto pagamento	
Idem, idem	12.755$786
Commissão da direcção	
Idem, idem	8 651$036
Dividendo	
Idem, idem	10.000$000
Fundo de reserva	
Idem, idem	12.878$890
	127.439$064
Balanço em 31 de Dezembro de 1892	38.842$855
S. E. & O.—Rs.	166.281$919

Credito

Balanço em 30 de Junho de 1892	73.156$649
Seguros maritimos	
Saldo desta conta	76.365$040
Seguros terrestres	
Idem, idem	10.145$320
Juros & descontos	
Idem, idem	6.246$910
Apolices	
Idem, idem	368$000
S. E. & O.—Rs.	166.281$919

Balanço em 31 de Dezembro de 1892

Activo

Accionistas	800.000$000
Utensilios do escriptorio	2.195$052
Diversas agencias	1.003$315
Deposito dos directores	50.000$000
Diversos devedores	69.145$484
Divida do estado	10.000$000
Companhia de Bombeiros	3.482$895
Letras hypothecarias	
Banco Emissor de Pernambuco	
Banco Credito R. de Pernambuco	25.628$000
Banco de Pernambuco acções	12.320$000
Apolices do Estado	132.600$000
Caixa	24.232$625
Juros de apolices do Estado	4.550$000
Estampilhas	52$750
Obrigações preferenciaes Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco	21.500$000
S. E. & O. Rs	1.156 710$111

Passivo

Capital	1.000.000$000
Letras a pagar	11.792$893
Companhia Indemnisadora	925$800
Companhia Phenix Pernambucana	7.611$[illegible]
Companhia Rio Grandense	2.996$330
Companhia Fidelidade de Lisbôa	889$600
Lucros & perdas	38.842.855
Caução dos directores	50.000$000
Fundo de reserva	30.000$000
Dividendo	10.000$000
Commissão da direcção (Saldo)	3.651$034
S. E. & O.—Rs.	1.156.710$111

Transferencias de acções

Foram transferidas durante o anno 30 acções ao par.

Companhia de seguros Maritimos e Terrestres Amphitrite, 31 de Dezembro de 1892.

Alfredo Ildeburque Carneiro Leal,
Guarda livros.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

4ª CORRIDA

O Prado da Estancia effectuou no domingo ultimo a sua quarta corrida.

Boa concurrencia e animação desusada foram os caracteristicos dessa festa.

E pelo apparato nada teria de dizer se em desfavor da regularidade da corrida em geral, se não fôra o *desplante* do 7· pareo, onde o que deu se não tem qualificação, si não fosse simplesmente *cousa de prado*.

Apezar da burla, deu a digna directoria satisfação ao publico burlado, punindo os autores do escandalo.

E desculpem-nos este *esco rego*, a nós que já haviamos declarado não fazer mais apreciações de corrida, convencidos de que o typo é um, e não se quer outra cousa.

Eis o resultado das corridas :

•

Primeiro pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios : 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Blackstone, montado por B. Benjamin, 51 kilos — 1º
Tenor 2·, idem por P. de Souza, 51 kilos — 2º
Sanfleur, idem por A. de Freitas, 51 kilo — 3º

Tempo : 59".

Rateio das poules : Blakstone em primeiro 38$ e em segundo 8$700 ; Tenor em segundo 6$600.

Movimento das poules : circularam 311, em primeiro 215 e em 2º 96, na somma de 1:555$.

•

Segundo pareo—Hippodromo do Campo Grande—1,250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1892. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Ruy Blas, montado por Deolindo, 54 kilos — 1º
Pirata, idem por A. Meira, 54 kilos — 2º
Pontable, idem por J. Campos, 53 kilos — 3º

Tempo : 94".

Rateio das poules : Ruy Blas em primeiro 8 200, e em segundo 6$700 ; Pirata em segundo 13$100.

Movimento das poules : circularam 582 poules, em primeiro 431 e em segundo 148, na somma de 2:910$.

•

Terceiro pareo—Prado Pernambucano—856 metros—Animaes de Pernambuco.—Premios : 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20 ao terceiro.

Berlim, montado por P. Figueiredo, 55 kilos — 1º
Tudo-é, idem por Deolindo, 53 kilos — 2·
Turco 2·, idem por M. Pereira 55 kilos — 3

Tempo : 61".

Rateio das poules : Berlim em primeiro 15$200 e em segundo 8$100 ; Tudo é em segundo 8$400.

Movimento das poules : circularam 688, em primeiro 481 e em segundo 207, na somma de 3:440$.

•

Quarto pareo—Liberdade—1.005 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Plutão, montado por J. Campos, 54 kls., — 1.º
Ida, idem por Nestor, 52 kls., — 2.º
Pyrilampo, idem por M. Pereira, 54 kls., — 3.º

Tempo : 73"

Rateio das poules : Plutão em primeiro 10$500 e em segundo 7$500 ; Ida em segunda 10$000.

Movimento das poules : Circularam 720, em primeiro 544 e em segundo 176, na somma de 3:600$000.

•

Quinto pareo—Experiencia—1.400 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros no Derby. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Gatuno, montado por J. Campos, 5 kls., — 1.º
Pontable, idem por Deolindo, 53 kls., — 2.º
Huguenote, idem por P. de Souza, 51 kls., — 3.º

Tempo : 107"

Rateio das poules : Gatuno em primeiro 10$400 e em segundo 7$800 ; Pontable em segundo 18$000.

Movimento das poules : Circularam 807, em primeiro 592 e em segundo 215, na somma de 4:035$000.

•

Sexto pareo—Prado de Estancia—

MUTILADO

1.300 metros—Handicap—Animaes pungas e pellados e eguas estrangeiras que não tenham ganho em 1892. Premios: 350$ ao primeiro, 75$ ao segundo e 35$ ao terceiro.

Petropoles, montado por J. Campos, 52 kls.,	1.º
Africana, idem por A. Meira, 60 kls.,	2.º
Atlante, idem por Blackes, 54 kls.,	3.º

Tempo: 88"

Rateio das poules: Petropoles em primeiro 8$400 e em segundo 5$100; Africana em segundo 5$100.

Movimento das poules: Circularam 718, em primeiro 588 e em segundo 130, na somma de 3:590$000.

*

Setimo pareo — Progresso—1.005 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao primeiro 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Berlim, montado por P. Figueredo, 54 kls.,	1.º
Tudoé, idem por Deolindo, 53 kls.,	2.º
Pigmeu, idem por Kelly, 54 kls.,	3.º

Tempo: 73"

Rateio das poules: Berlim em primeiro 24$700 e em segundo 6$100; Tudoé em segundo 6$000.

Movimento das poules: Circularam 745, em primeiro 563 e em segundo 182, na somma de 3:725$000.

*

Oitavo pareo—Velocidade—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. Premios: 200$ ao primeiro 40$, ao segundo e 20$ ao terceiro.

Dous comtigo, montado por L. de França, 53 kls.,	1.º
Tenor segundo, idem por P. de Souza, 51 kls.,	2.º
Sans fleurs, idem por A. de Freitas, 51 kls.,	3.º

Timpo: 59"

Rateio das poules: Dous comtigo em primeiro 7$700 e em segundo 5$300; Tenor em segundo 6$000.

Movimento das poules: Circularam 416, em primeiro 364 e em segundo 52, na somma de 2:080$000.

*

A casa das apostas emittio 4 967 poules.

O movimento geral da mesma, pois attingio ao algarismo de 24:835$000.

*

Hippodromo do Campo Grande

Encerra se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo nesse prado.

A' ultima hora

Chega nos a noticia de que a directoria do Derby-Club suspenderá os jockeys que montaram os animaes Tudoé e Pygmeu no 7º pareo da corrida ultima daquelle prado.

Apesar de lesados os que perderam satisfazem se com a providencia ou deliberação assentada; e em casos taes pena é que não alcancem os animaes.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao eleitorado pernambucano

Apresentado por alguns amigos candidato a vaga por mim deixada no Senado, venho agradecer aos Srs. eleitores os votos expontaneos e livres com que suffragaram o meu nome na eleição que realisou-se a 18 de Dezembro do anno proximo passado.

Durante o curto periodo de tempo que occupei aquelle lugar conferido pela generosidade e confiança do povo pernambucano, diz me a consciencia que nunca desertei do posto que me assignalavam a sua dignidade e grande amor a liberdade.

Meu voto foi sempre resoluto e franco contra a oppressão que se queria impor pela força e contra a immoralidade administrativa que tentou vencer pela corrupção.

Não attribuo a victoria dos meus adversarios ao triumpho dos exploradores do golpe de Estado de 3 de Novembro de 1891.

As ideias purissimas de Patria e liberdade não tiveram ainda força bastante para romper o véo denso de vassalagem e de humilhações com que adveio e vae proseguindo a Republica.

Combati francamente a dictadura desde que ella tentou erguer-se em face do Congresso reunido em sua primeira sessão.

Fui vencido ao lado de quarenta e quatro companheiros illustres.

E mais tarde quando ella julgando se bastante forte tentou abater a Nação e dissolver o Congresso a que tinha supplantado, tive a honra de formar na vanguarda dos que a guerrearam sem tregoas e venceram.

Prompto ao serviço de minha Patria e do povo pernambucano sempre que se apresentarem occasiões iguaes, terei grande prazer se vir ao meu lado aquelles que mais uma vez distinguiram-me com os seus suffragios e aos quaes serei eternamente agradecido.

Pernambuco não retrocedeu certamente a epochas de trevas anteriores a 1817.

O triumpho dos falsos apostolos da liberdade que o arrastam, cégo em sua confiança, pelo caminho do opprobio, se se deu real e lealmente, nem será duradouro nem terá alcance contra a Nação e contra a Republica.

Tenho confiança no patriotismo do povo brazileiro e no valor com que encara o perigo quando defende a sua honra e liberdade.

Chicago, 7 de Fevereiro de 1893.

Marechal *José Simeão de Oliveira.*

Municipio de Vicencia

Exm. Governador

Afinal, podemos, depois de longo trabalho, chegar ao nosso feliz «desideratum».

E' uma realidade hoje, Exm. Sr., a organisação deste municipio, pois do 1º do corrente mez em diante, tem funccionado regularmente, tudo quanto diz respeito ao organismo municipal segundo vos foi communicado ultimamente pelo cidadão prefeito deste municipio.

Falta nos perém para a nossa completa autonomia o provimento judiciario, garantido pelo art. 83 da nossa Constituição, que diz: — « Em cada municipio terá um juiz de direito etc. »

A lei organica municipal, estabelece no artigo 9º das disposições transitorias o seguinte: « O provimento do cargo de juiz de direito, em cada um dos municipios que não são hoje cabeça de comarca, fica dependente de «prévia» constituição de ditos municipios. »

Ora, em vista de tão claras disposições de lei, é de esperar que o illustre governador, amante da justiça como sóe ser, não deixará de prover este municipio, sem o que será ficticio a nossa autonomia, garantida pela constituição estadual e federal.

E nem se comprehende autonomia, estando, como está este municipio funccionando regularmente em todo seu conjuncto municipal, porém, quanto ao poder judiciario e collectorias, está sujeito ao municipio de Nazareth?:

Havendo, como ha no Estado muitos juizes de direito avulsos, é justo que o illustre governador nomeie logo um dentre elles, sendo preferivel o digno Dr. Manoel do Rego Mello.

As condições especiaes em que se acha presentemente este novo e florescente municipio, reclama dos altos poderes do Estado, um juiz illustrado, integro e de grande pratica do fôro; e nestas condições se avantaja e se impõe o Dr. Manoel do Rego Mello.

Temos certeza, que aquelle doutor aceita a nobre incumbencia de vir presidir os destinos deste municipio na qualidade de juiz, e estamos tambem certos que todos os vicencianos sem côr politica, muito se rejubilarão com tão acertada escolha.

Seja portanto, bem vindo o Dr. Manoel do Rego Mello, e S. Exc. o Sr. Governador seja prospicio a corresponder aos desejos de um povo cheio de vida e nobres intentos e assim ficará o nome de S Exc. gravado no coração de todos os bons Vicencianos, que desejam a ordem e o progresso deste importante municipio.

Dizem por ahi algures, que não podem ser nomeados juizes de direitos para os municipios que não são cabeças de comarcas embora organisados por que não ha verba.

Esta razão é improcedente, porquanto garantindo a constituição politica do Estado—um juiz de direito em cada municipio—(art. 83) é logico que V. Exc. póde fazer a nomeação, abrindo um credito extraordinario, que subnettido ao Congresso não deixará de approval-o não obstante a guerra immoral e perversa que movem a V. Exc.

Si for esperando que o faccioso Congresso lhe dê as leis de meios necessarios á bôa marcha de seu Governo então tem muito que esperar e assim ficará a patriotica obra de V. Exc. mortade inanição e por fim desapparecerá a autonomia municipal como já desappareceu a estadual, calcada aos pés e ludibriada pelos espurios filhos desta terra!

Avante! Cidadão Governador, não esmoreça em meio da gloriosa jornada que encetou!

Os bons pernambucanos muito esperam de vosso acrysolado patriotismo.

O commercio vos apoia e as classes laboriosas, bem diz o vosso nome.

Despresai os zoilos e os assassinos que ainda corvejam com as narinas delatadas os cadaveres de 18 de Dezembro.

Elles serão impotentes e jamais o povo pernambucano representado pelo seu intemerato Tribuno, consentirá que elles tripudiem incólumes por sobre os destroços de nosso abençoado Pernambuco!

Coragem, Exm. Sr., e confiança na vossa estrella que por certo vos guiará, atravez de mil difficuldades ao caminho do Capitolio?!

Em 10 de Março de 1893.

* * * *

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo cru de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Março de 1893.

Cambio sobre Londres 90 d/v 12 5/8 d por 1$ do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/8 sobre Londres, a 90 dias, havendo movimento regular.

O mercado firmou-se a ultima hora e o Banco de Pernambuco saccou a 12 3/4.

Em papel particular realisaram-se limitadas transacções a 12 13/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 12 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$600
Usinas por 15 kilos	8$200	a	8$500
Branco idem idem	8$000	a	8$800
Somenos, idem idem	5$000	á	5$200
Mascavado idem idem	4$000	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$200
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$300

Algodão

Effectuaram-se vendas deste producto a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 620 réis venda.

Verdes a 370 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	26853	950
Vapores	1 a 10		1107
Animaes	1 a 11	2352	3455
Estrada de Ferro Central	1 a 10	2175	423
Idem de S. Francisco	1 a 10	31422	1575
Idem de Limoeiro	1 a 9	5738	6127
Somma		68540	13637

Exportação

RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Santos», para Hamburgo, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 174 saccos com 11,574 kilos de cera de carnauba.

— No vapor americano «Segurança» para New York, carregaram:

Levy & Delmiro, 30 fardos com pelles de cabra pesando 3,600 kilos.

— No lugar portuguez «Temerario», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccas com 14,456 kilos de algodão.

— Na barca dinamarqueza «Nadia», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 47,850 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregaram:

C. Peres & C., 150 barricas com 11,855 kilos de assucar branco.

J Borges, 700 barricas com 44,300 kilos de assucar branco.

J. Loyo, 150 barricas com 10,726 kilos de assucar branco.

C. F. Martins, 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 42 barricas com 4,368 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 5 barricas com 250 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez «Mersario», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

C. A. Burle, 1,700 saccos com 102,000 kilos kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,400 litros de alcool, 500 saccos com 30,000 kilos de milho, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado.

M. de Souza Franco, 10 fardos com chapéos de palha de carnauba no valor de 500$.

S. Guimarães & C., 631 saccos com 37,860 kilos de milho.

— No vapor nacional «Ondina», para Rio de Janeiro, carregou:

F. de Moraes, 5 barris com 420 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

S. Guimarães & C., 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 225 saccos com 13,500 kilos de assucar branco e 225 ditos com 13,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano «Segurança», para o Pará, carregaram:

C. A Burle, 1,0 0 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Natal, carregou:

J. Salgueiral & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

J. Souza, 110 caixas com 2,420 kilos de sabão.

P. Carneiro & C., 1 caixa com 30 litros de oleo de mocotó.

Para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Sinumbu», para Penedo, carregou:

J. Souza, 50 caixas com 1,100 kilos de sabão.

— No vapor francez «Concordia», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Paulle & C., 36 saccos com 2,160 kilos de assucar mascavado e 164 ditos com 9,840 ditos de dito branco.

— No hiate nacional «Barroso», para Macáo, carregou:

J. Souza, 15 caixas com 330 kilos de sabão.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

Borges & C, 2 barris com 160 litros de vinagre e 9 caixas com 120 ditos de genebra.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 31 caixas com 248 litros de genebra.

— No hiate nacional «D. Antonia», para Aracaty, carregou:

F. J Gomes de Mattos, 28 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Nazinha», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 30 garrafões e 15 caixas com 540 litros de genebra e 10 ditas com 100 ditos de cidra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	493
Assucar mascavado (kilo)	220
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	615
Couros seccos salgados (kilo)	555
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	2$000
Farinha de mandioca (kilo)	10
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	5 [illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	505:381$101	
Idem de 13	57:108$696	
		562:489$798
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	180:069$756	
Idem de 13	6:491$140	
		186:560$896
Somma total		749:050$694

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	27:202$577
Idem de 13	3:047$800
	30:250$377

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	25:303$181
Idem de 13	3:637$062
	28:940$243

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 12

Bordeaux escala—14 dias, vapor francez Equateur de 1468 toneladas, commandante E. Lartigue, equipagem 121 carga varios generos a H. Burle & C.

Havre e escala—21 dias, vapor francez Concordia de 1615 toneladas, commandante A. Taebant, equipagem 40, carga varios generos a Auguste Labille.

Santos—11 dias, vapor allemão Santos, de 1478 toneladas, commandante T. Kroger, equipagem 45, carga varios generos a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—vapor francez Equateur, commandante Lartigue, carga varios generos.

Penedo—vapor nacional Sinimbú, commandante Carlos da Costa Guia, carga varios generos.

Navios entrados no dia 13

Liverpool e escala—25 dias, vapor inglez Mariner de 860 toneladas, commandante Jhn Tenant, equipagem 25, carga varios generos a Blackburn Needham & C.

Lisboa e escala—10 dias, vapor portuguez Malange de 24.4 toneladas, commandante Nunes da Silva, equipagem 117, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Port Elizabeth—30 dias, lugar norueguense Ideal de 370 toneladas, capitão J. Gyeme, equipagem 9, em lastro a H. Lundgren.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—vapor allemão Santos, commandante Kroger, carga varios generos.

Porto—lugar portuguez Temerario, capitão Roberto de Freitas carga varios generos.

Bahia—lugar inglez J. E. Staford, capitão Thomas Taylor, carga bacalháo.

Rio Grande do Norte—brigue norueguense Sigrlin, capitão C. Christen, em lastro.

Santos e escala—vapor portuguez Malange, commandante João Nunes da Silva, carga varios generos.

Fernando de Noronha—vapor nacional Beberibe, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Ao commercio

Afim de cessar a inconveniente pratica de serem enviadas as minutas de seguro maritimo depois da sahida da embarcação, muitas vezes até deixadas por baixo da porta, sem communicação previa do risco, a Companhia Indemnisadora, tem por conveniente declarar aos seus segurados, que nenhuma responsabilidade toma se não for este risco contractado com a embarcação ainda ancorada neste porto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonceca.

Ao commercio e ao publico

Manoel Alves de Araujo, componente das firmas commerciaes Manoel Alves & C. e Araujo Cavalcante & C., de Gameilleira, seguindo para a Europa no vapor «Tagus», esperado do sul a 14 do corrente, declara que ficam encarregados dos seus negocios commerciaes naquella cidade, os Srs. João Felix Cavalcante de Albuquerque e José Romeiro Cavalcante, seus socios e amigos, na ordem que vão collocadas as respectivas firmas.

Recife, 8 de Março de 1893.

O XAROPE DE REGNAULD é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.-Prepara-se este producto em casa de L. Frere, A. Champigny e Cª, succ^res, rua Jacob, nº 19, em Pariz. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

ABASTADO AGRICULTOR

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, diz o seguinte:

No verão de 87 foi atacado gravemente dos intestinos, diarrhéa complicada com enfartamento do figado, colicas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Desenganado pelo medico da casa e por mais alguns em conferencia, em Porto Alegre, fui por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann. S. S. prescreveu para meu tratamento pilulas anti-dyspepticas, remedio de sua invenção, e em fé da verdade attesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois da minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis, e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Póde publicar este attestado.

Amigo grato—Alfredo Bardt, firma reconhecida.—Porto-Alegre, 27 de Fevereiro de 1892

Vidro 2$000—Duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Parabens

Faz annos hoje a mimosa Marianninha, filha do Dr. José Diniz Barreto por tão faustoso anniversario sauda a sua sincera e leal amiga.

L. C.

Recife, 14 3 93.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

MANOEL J. DE LIMA

Soffrendo de vertigens que me impossibilitavam de sahir á rua, temendo cahir a cada momento, fiz uso das pilulas anti-dyspepticas do *Dr.* Heinzelmann, e como que por um milagre estou livre desta doença.

Autoriso publicar esta minha declaração.

Alferes M. J. de Lima — Firma reconhecida.)—Porto-Alegre.

Cada vidro 2$000.

Vende-se

Pharmachia Maranhão, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia do Povo.

Despedida

Manoel Alves de Araujo, seguindo para a Europa, no vapor «Tagus», esperada dos portos do sul á 14 do corrente, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos dela prestaza de sua viagem vém fazel-o por meio destas linhas offerecendo lhes os seus prestimos em Lisbôa.

Recife 8 de Março de 1893.

UM MEDICO DISTINCTO

Attestado do Sr. Dr. Benjamin Targiny Moss, capitão-tenente de 4ª classe do corpo de saude do exercito, medico da Sociedade Portugueza, etc., etc.

Attesta que experimentou em si mesmo e em sua clinica civil e militar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann com muita vantagem sob e todos os outros preparados contra a prisão do ventre, dores de cabeça, enxaquecas, tontura, melancolia, diarrhéa, insonia, palpitação do coração e contra as mil molestias nervosas, que acompanham sempre em variadas fórmas as molestias do abdomen. O referido é verdade que affirmo « in fide gradis »

Bagé.—(Firma reconhecida.)

Cada vidro de pilulas anti dyspepticas custa 2$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia do Povo.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Março foi o seguinte: Entraram

33 bois pesando 4,950 kilos.	
600 kilos de peixe a 20 réis	12$000
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
56 lugares a 200 rs.	11$200
26 suinos a 200 rs.	5$200
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
9 cargas de milho secco a 200 rs.	1$800
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
5 dita de macacheira a 300 rs.	1$500
7 ditas de banana a 300 rs.	2$100
4 ditas de laranjas a 300 rs	1$200
7 ditas com louça a 300 rs.	2$100
ditas com milho verde a 300 rs.	$
4 ditas de melancia a 300 rs.	1$200
1 dita de batata a 300 rs.	$300
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
68 ditos com farinha a 400	27$200
2 cargas com gallinhas a 500 rs	1$000
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
42 talhos a 2$000	84$000
	265$100
Rendimento do dia 1 a 10	2.583$300
	2.848$400

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 500 a 640 réis idem
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Una*	13
Sul	*Las Palmas*	13
Sul	*Tagus*	14
Europa	*Paraense*	14
Sul	*Aporé*	14
Norte	*Planeta*	16
Sul	*S. Salvador*	16
Europa	*Ville de Rosario*	17
Sul	*Lusitania*	18
Europa	*Charente*	21
Norte	*Olinda*	21
Europa	*Magdalena*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Clyde*	26
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Março

Europa	*Santos*	13	as	5 h.
Norte	*S. Francisco*	13	as	5 h.
Europa	*Las Palmas*	13	as	2 h.
Sul	*Concordia*	14	as	4 h.
Europa	*Tagus*	14	as	4 h.
Sul	*Una*	15	as	4 h.
Norte	*Paraense*	16	as	4 h.
Norte	*S. Salvador*	17	as	5 h.
Sul	*Planeta*	17	as	4 h.
Sul	*Ville de Rosarrio*	18	ás	4 h.
Europa	*Lusitania*	18	as	5 h.
Sul	*Charente*	22	as	4 h.
Sul	*Olinda*	22	as	5 h.
Sul	*Magdalena*	22	as	12 h.
Norte	*Alagoas*	24	as	5 h.
Europa	*Clyde*	26	as	2 h.
Sul	*Brazil*	27	as	5 h.
Norte	*Manáos*	31	as	5 h.

EDITAES

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito neste municipio do Limoeiro do estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiver, que no dia 18 do corrente ao meio dia na cidade do Limoeiro a rua da Aurora, casa n. 127 o agente de leilão Antonio José de Oliveira venderá em leilão a referida casa que se denomina Fabrica Guaracy, com os competentes machinismos a vapor, não só para oleo vegetal, como de descarroçar algodão, a qual casa é do lado da serra proxima ao patrimonio do concelho municipal, e pertencente ao espolio do finado Antonio José Ferreira Monteiro, servindo de base a quantia de 18:100$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado em lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro aos 9 de Março de 1893.

Eu, Herminio do Nascimento Lima, escrivão escrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O Dr. Nilo Rodrigues de Miranda, juiz de direito de orphãos e ausentes do municipio de Garanhuns, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, tendo fallecido na cidade do Recife Niccláu Improta, cidadão brazileiro naturalisado, de origem italiana, morador que foi nesta cidade, onde era negociante, pelo presente são chamados os herdeiros do finado residentes na Italia e os demais interessados, para que no praso de trinta dias á contar da data deste, se habilitem á herança, devendo o presente edital ser publicado por tres vezes nos periodicos da capital e neste municipio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei extrahir o presente com a formula acima estabelecida.

Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos dez de Março de 1893.

Eu, Lourenço Tenorio Villa Nova, escrivão de orphãos e ausentes o subscrevi.

Nilo Rodrigues de Miranda.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 5

(3ª PRAÇA)

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 14 do corrente mez, serão vendidas em 3ª praça, a porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca brilhante M no centro—(14) caixas ns. 4 247 a 4,252, 4,256, 4,258 e 4,265 vindas de Hamburgo no vapor allemão Paranaguá, entrado em 28 de Abril do anno findo, consignadas á ordem, contendo obras de vidros n. 2, pesando todas 754 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,241, idem, idem, contendo obras de madeira, ferro, cobre, cortiça e outros objectos.

Marca brilbente M no centro—Uma (1) dita n. 4,253, idem, idem, contendo uma prensa de ferro para pharmacia, pesando 41 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) caixa n. 4,255, idem, idem, contendo uma balança decimal, pesando 21 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,257, idem, idem, contendo obras de ferro fundido para pharmacia, pesando 14 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,260, idem, idem, contendo obras de louça n. 4, para pharmacia pesando 40 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,262, idem, idem, contendo apparelho de chimica em ferro, cobre, latão, etc.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,263, idem, idem, contendo instrumentos e vasos para chimica em vidros, metal, borracha, etc.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,264, idem, idem, contendo obras de louça n. 1, para pharmacia, pesando 24 kilos, e mais cadinhos, pesando 35 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,266, idem, idem, contendo uma collecção de instrumentos de physica, chimica, em ferro, cobre e borracha, madeira, etc.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,267, idem, idem, contendo uma collecção de instrumentos para chimica, em louça, metal, borracha, madeira, etc.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) n. 4,271, idem, idem, contendo uma collecção de instrumentos e vasos para chimica, em vidro, louça, borracha, etc.

Marca brilhente M no centro—Uma (1) dita n. 4,272, idem, idem, contendo uma balança de pressão, de metal, com seis collecções de pesos tambem de metal, mais um apparelho para luz electrica.

Armasem de bagagem

Em continuação serão vendidos em 2ª praça os seguintes artigos:

Sem marca—Um (1) bahú n. 634, vindo dos portos do sul, no vapor francez Equateur, entrado em 4 de Novembro de 1891, contendo roupa, calçados, um livro de leitura e outros artigos usados.

Marca RG—Duas cadeiras, sendo uma de madeira e outra de vime, e um chapéo de sol ordinario usados, vindos da Europa no vapor francez Orenoque, entrado em 7 de Dezembro de 1891.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1893.

O chefe,
Leopoldo L. de Alencar.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, que a partir do dia vinte do corrente, com autorisação do cidadão Ministro da Agricultura, serão excluidos da tarifa especial e transferidos para diversas classes da tarifa n. 2 as mercadorias abaixo relacionadas:

Aguas mineraes 3ª classe.
Alcool e aguardente 4ª classe.
Alcatrão e pixe 4ª classe.

MUTILADO

Alho 3ª classe.
Alvaiade 3ª classe.
Arame de latão ou mètal semelhante 3ª classe.
Idem de ferro ou zinco 4ª classe.
Azeite doce e outros finos 3ª classe.
Idem de peixe e outros ordinarios importados 4ª classe.
Batatas alimenticias importadas 4ª classe.
Banha de porco 4º classe.
Biscoutos e bolachinhas em latas, 3.ª classe.
Breu 4ª classe.
Cerveja 3ª classe.
Café moido 3ª classe.
Conservas do paiz em vidros 2ª classe.
Idem idem em latas 3ª classe.
Cal do paiz 4ª classe.
Canos de barro, ferro, chumbo ou zinco 4ª classe
Idem de cobre 3ª classe.
Ervilhas seccas 4ª classe.
Fazendas de seda ou lã 2ª classe.
Idem diversas não classificadas 3ª classe.
Fumo importado 3ª classe.
Fumo do paiz 4ª classe.
Genebra 3ª classe.
Kerosene 3ª classe.
Macarrão e outras massas allimenticias 3ª classe.
Manteiga 3ª classe.
Mel de canna, fumo e melaço 4ª classe.
Metaes não preciosos, em bruto 4ª classe.
Oleos 3ª classe.
Phosphoros 2ª classe.
Sebo e graxa animal 4ª classe.
Toucinho 4ª classe.
Vinho 3ª classe
Vellas 2ª classe.
Z... 3ª classe.

Nota

Nos fretes das mercadorias que continuam n tarifa especial apenas será concedido um abatimento de 20 % para as expedições maiores de 20 000 kilogrammas e que se composerem de uma unica natureza de producto.

Esta disposição não aproveita ás mercadorias expedidas da capital para o interior.

Secretaria, 10 de Março de 1893.
O secretario,
Julio Cezar Cavalcante d'Albuquerque

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N 3

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que, por determinação do Dr. Inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez o praso concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Draynage Company relativa ao segundo semestre do exercicio de 1892

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1893.

Ministerio da Industria, Viação Obras Publicas

Edital

De ordem deste ministerio de faz publico que até o dia 1 de Abril do corrente anno se recebem propostas na directoria de viação deste ministerio n'esta cidade e no escriptorio da estrada de ferro Central de Pernambuco na cidade do Recife, para o assentamento da via-permanente e superstructura metallica de pontes e pontilhões, por empreitada geral, no trecho da referida estrada, comprehendido entre Gravatá e S. Caetano da Raposa, na extensão de 70 kilom tros.

I

O assentamento da via perm nente e da superstructura metallica de pontes e pontilhões será feito de accordo com as condições geraes, especificações e tabellas de preços approvadas por portaria deste ministerio de 26 de Outubro de 1891 para a execução das obras do trecho da mesma estrada de ferro comprehendido entre Bello Jardim e Pesqueira, no que se refere a aquelles serviços e para elles tem applicação.

II

Os trabalhos a executar-se são os seguintes: o assentamento de 70 kilometros de via singela de um metro de bitola entre bordos internos dos trilhos e 600 metros de desvios duplos, armação, cravação e pintura de uma ponte com dous vãos de 6 metros e um de 32 metros, uma ponte de 10 metros, um pontilhão de 9 metros, um de 5m,30 e um de 5 metros.

III

O praso para a conclusão dos trabalhos será no maximo de 12 mezes contados da data da intimação para dar começo ao assentamento da via permanente, sendo de 8 mezes para o trecho de 47 kilometros comprehendidos entre Gravatá e Caruarú e de 4 mezes para o desta cidade a S. Caetano da Raposa

IV

Constituirá preferencia para o contracto a idoneidade do proponente comprovada por documentos incluidos na proposta, o praso para a conclusão dos trabalhos e o abatimento feito na tabella de preços acima referida,

V

Os dormentes, trilhos, grampos, talas e parafusos, assim como os accessorios para os desvios, serão fornecidos pela administração da estrada e entregues ao empreiteiro na estação de Gravatá

VI

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento das circumstancias locaes e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prasos fixados, não podendo ser acceitos como motivos justificativos de demora, a falta de operarios, chuvas torrenciaes, secca prolongada, etc.

VII

Cada proposta deverá ser acompanhada de um conhecimento de deposito de..... (5:0.0$000) cinco contos de réis, feito no Thesouro Nacional ou na Thesouraria da estrada, revertendo este deposito para o governo da União, se o respectivo proponente deixar de assignar o contracto nos termos deste edital e de sua proposta, no caso de ser esta acceita.

VIII

As propostas deverão ser entregues até as 2 horas da tarde do dia 1 de Abril proximo futuro, na directoria de viação deste minister o ou no escriptorio da estrada no Recife, sendo taes propostas nesse mesmo dia e horas abertas onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir á essa abertura os proponentes que se acharem presentes.

IX

Celebrado o contracto fará o contractante um deposito que não excederá de 10 0|0 do respectivo valor para garantia de sua execução, além da deducção de 10 0|0 retidos em cada pagamento como fiança da conservação das obras durante o periodo que no mesmo contracto for estipulado

Rio, 28 de Fevereiro de 1893—Assignado, *Joaquim Maria Machado de Assis* —Director geral da viação.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.
Os directores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL

(Ultima convocação)

Não se tendo ainda no dia 9 reunido numero de accionistas sufficiente para constituir a assembléa geral são de novo convocados, e pela ultima vez, a se reunirem no dia 23 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, sendo que pela lei funccionará a assembléa geral com o numero que comparecer.

Sendo importante o fim desta assembléa geral, que terá de deliberar sobre assumptos relativos a economia da companhia, qual é a resolução a tomar sobre o seu privilegio, qual é a deliberação sobre a organisação que de hoje em diante terá, e qual é a confecção de novos estatutos de accordo com o novo plano adoptado de vida e organisação, é indispensavel o comparecimento do maior numero possivel dos Srs. accionistas; por isso mesmo que funccionará ella validamente com os que comparecerem.

Recife, 11 de Março de 1893.
O gerente,
A. Pereira Simões.

Resgate das apolices da Usina Pedrosa

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro se faz publico, que tendo os concessionarios da Usina Pedrosa, recolhido a este Thesouro a importancia da 1.ª prestação do auxilio concedido pelo governo do estado á referida Usina, se acham em resgate as apolices de ns. 1 a 75, devendo os possuidores das mesmas comparecerem nesta repartição até o dia 4 de Abril proximo vindouro das 10 ás 2 horas da tarde, afim de receberem a importancia do capital e juros vencidos até o dia, do resgate, sendo que, depois daquelle dia 4 não vencerão juros citas apolices.

Secretaria do Thesonro da Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1893.
Servindo de secretario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

Companhia de Santa Thereza

Illuminação de Olinda

Aos Srs. accionistas da Companhia e ao publico de Olinda

Acabo de dirigir ao Exm. Sr. Governador o officio abaixo em resposta a outro de S. Exc. que recebi no sabbado á tarde, pelo qual se vê que fica de nenhum effeito a suspensão da illuminação publica de hoje em diante deixando assim de ser fechado o Gazometro no dia 15 conforme annunciei.

« Recife, 13 de Março de 1893.—Cidadão Governador :— Recebi vosso officio de 11 do corrente em que me communicaes haver autorisado o inspector do Thesouro a continuar a effectuar o pagamento da despesa com a illuminação da cidade de Olinda, debitando-se o municipio pela importancia desse pagamento até que o respectivo prefeito communique achar-se habilitado a realisar tal pagamento ou não poder fazel-o.

Em resposta cabe-me dizer-vos que estou providenciando a ver se hoje mesmo posso continuar aquella illuminação, uma vez que vosso citado officio assegura-me a responsabilidade do Estado pelo pagamento do serviço como dantes.

Devo, toda via, ponderar-vos, com todo respeito que este meu prosedimento não importa o compromisso de realisar o serviço em tempo algum, mediante a simples responsabilidade do municipio, pois não foi com esse, mais com o do Estado que esta empresa o contractou.—Saude e fraternidade.—Illm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno Governador do Estado.—O gerente, Antonio Pereira Simões.»

Recife, 13 de Março de 1893.
A. Pereira Simões.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas :
Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo, em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de Março de 1893.
Luiz Duprat,
Secretario.

Escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa Vista.

De ordem do Sr. Dr. director communico aos interessados que os trabalhos do anno lectivo d'esta escola começar o segunda feira 13 do corrente.

Igualmente convido aos Srs. professores para que compareçam n'aquelle dia as 6 horas da tarde para definitivamente deliberarem sobre a destribuição de serviço segundo o horario que vai publicado abaixo.

Secretaria da Escola, 10 de Março de 1893
O Secretario.
Luiz Porto Carreiro.

HORARIO DAS AULAS

Da escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa Vista

1.ª SERIE

Segunda feira	6 ás 7	Portuguez...	7 ás 8	Francez.......	8 ás 9	Principios de botanica e zoologia-
Terça feira ..	6 ás 7	Arithmetica .	7 ás 8	Desenho.......	8 ás 9	
Quarta feira..	6 ás 7	Portuguez...	7 ás 8	Francez	8 ás 9	Principios de botanica e zoologia·
Quinta feira .	6 ás 7	Arithmetica .	7 ás 8	Desenho.......	8 ás 9	
Sexta feira...	6 ás 7	Portuguez ..	7 ás 8	Francez... ...	8 ás 9	Principios de botanica e zoologia.
Sabbado	6 ás 7	Arithmetica .	7 ás 8	Desenho.......	8 ás 9	

	De 6 ás 7 horas	De 7 ás 8 horas	De 8 ás 9 horas
Segunda feira	Portuguez	Geographia	Physica e chimica
Terça-feira .	Litteratura	Algebra	Francez
Quarta feira .	Portuguez	Geographia	Physica e chimica
Quinta-feira .	Musica theorica. . .	Algebra	Francez
Sexta feira .	Portuguez	Geographia	Physica e chymica
Sabbado .	Litteratura	Algebra	Francez

	De 6 ás 7 horas	De 7 ás 8 horas	De 8 ás 9 horas
Segunda-feira.	Historia	Geographia	Geometria
Terça feira .	Musica pratica . . .	Biologia	Mineralogia
Quarta-feira .	Historia	Geographia	Geometria
Quinta-feira .	Musica pratica . . .	Biologia	Mineralogia
Sexta-feira .	Historia	Geographia	Geometria
Sabbado .	Musica pratica . . .	Biologia	Mineralogia

4.ª SERIE

	De 6 ás 7 horas	De 7 ás 8 horas	De 8 ás 9 horas
Segunda-feira.	Costura e bordados .	Pedagogia	Geometria
Terça-feira .	Pratica de pedagogia	Historia do Brazil .	Astronomia
Quarta-feira .	Costura e bordados .	Pedagogia	Geometria
Quinta feira .	Pratica de pedagogia	Historia do Brazil .	Astronomia
Sexta-feira .	Costura e bordados .	Pedagogia	Geometria
Sabbado .	Pratica de pedagogia	Historia do Brazil .	Astronomia

NB. Para o curso preparatorio o horario é o mesmo do anno passado.

Secretaria da escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista, 10 de Março de 1893.
O secretario,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDC

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 33.ª corrida a realisar-se domingo 19 de Março de 1893

1.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby Club**—800 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO— **Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros de 8 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 1892 no Prado Pernambucano. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Cordilheiras**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.700 metros—*Handcap* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Ordem**—1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Progresso** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ste inscriptos nos pareos Darby-Club os animaes Piramon, Plutão Pyrilampo, Maranguape, Ida,—Prado Pernambucano o animal Maranguape—Cordilheiras os animaes Piramon, Maurity. Maranguape, Pyrilampo, Plutão—Hippodromo do Campo Grande o animal Gipsi—Progresso os animaes Maurity, Dublin, Colosso, Gatuno, Pigmeu, Triumpho e Huguenot. Liberdade o Gatuno

As tabellas dos pesos dos *Handcaps* acham se na secretaria

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam e corram quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Os pareos Prado Pernambucano, Ordem, Progresso e Liberdade não contarão victoria.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 14 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 10 de Março de 1893.
O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Thesouro do Estado

Faço publico de ordem do Sr. Dr. Inspector, que amanhã pagar-se nesta repartição as professoras de 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro do Estado, em 13 de Março de 1893.
O escrivão da despeza,
A. Gibson.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 22 de Março corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente.

A assembléa geral tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno, apresentados pela administração, depois de lido o respectivo parecer fiscal e proceder ás eleições de que trata o § 2 art. 30 dos estatutos.

Recife, 7 de Março de 1892.
Os administradores,
Luis Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.
W. H. *Biltn*.
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.
O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga se no escriptorio desta companhia á rua do Apollo n 28, 1º andar, do dia 1º ao dia 15 de Março, de 1 ás 3 horas da tarde, os coupons ou juros das obrigações preferenciaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1893.

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia a rua do Commercio n. 46 acham-se a disposição dos Srs accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Companhia Industrial de Chapéos

DIVIDENDO

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber no escriptorio da mesma a rua Marquez de Olinda n. 19, do meio dias as 2 horas da tarde o dividendo relativo a 1892, a rasão de 10 % ao anno ou 10$000 por acção.

Recife, 11 de Março de 1893.
José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido todos os nossos caros irmãos á comparecerem no convento de N. S. do Carmo sexta feira 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos em solemne procissão, a Sacro-santa Imagem de nosso Divino Padroeiro, para a sua séde matriz do Corpo Santo.

Recife, 11 de Março de 1893.
O escrivão
Manoel Moreira Campos.

Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem do charissimo irmão ministro convido a todos os charissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta feira 17 do corrente, pelas 3 1|2 horas da tarde, em nossa igreja afim de, paramentados com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde na matris de S. Frei Gonçalves.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. P. S. Francisco do Recife, em 11 de Março de 1893.
O secretario,
Gustavo da Silva Antunes.

Companhia Industria de chapeos

De accordo com o que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das sociedades anonymas. acha-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 19, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções. relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 1º de Março de 1893.
José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Veneravel Irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio sexta feira 17 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, para incorporados, acompanhar em solemne precissão da veneravel imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Carmo para nossa séde.

Consistorio da veneravel irmandade de N. S. do Rosario, 13 de Março de 1893.
O escrivão
Antonio Jezuino Marques.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente, ao meio dia, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 11 de Março de 1893.
Antonio Ulyses de Carvalho,
Gerente

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Segundo dividendo

No escriptorio desta companhia, sito no caes da Companhia Pernambucana n 1, paga-se o segundo dividendo do semestre findo em 31 de Dezembro de 1892, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 7 de Março de 1893.
Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Fiquem os Srs. passageiros da linha Fernandes Vieira prevenidos de que, tendo de ser concertada a ponte á entrada da Capunga durante a noite de 14 do corrente, será talvez necessario haver baldeação na manhã do dia 15.

Recife, 13 de Março de 1893.
Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

MARITIMOS

— Espera se de New-York até o dia 14 do corrente o vapor inglez «Paraense», e depois da demora necessaria seguirá para o Pará e New York. Recebe carga a frete modico ; a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C. rua do Commercio n. 15.

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante J. P. Machado

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Março seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços arrasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para New York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa e desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

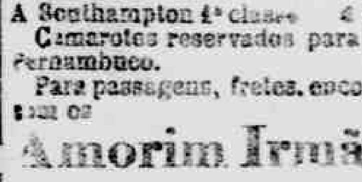
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor inglez

Specialist



E' esperado de New-York até o dia 28 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Charente

E' esparado da Europa até o dia

31 de Março de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ILEGÍVEL

MUTILADO

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 1 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

para onde recebe carga

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia Pernambucana de Navegação

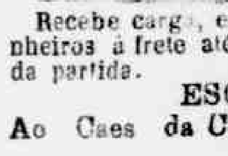
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Segue hoje 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá no dia 13 de Março ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

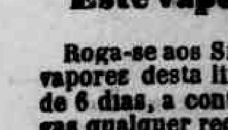
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Praud



E' esperado da Europa até o dia 17 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Macéió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

E vapor nacional

Aporé

E' esperado dos portos do Sul até o dia 14 de Março seguindo depois da demora indispensavel em

Viagem directa á Santos

Para engajamento de carga trata-se com

Ignacio Rego

ou com os

CONSIGNATARIOS

Joaquim da Silva Carneiro & C.

Largo do Corpo Santo n. 11

1 andar

LEILOES

— Quarta-feira 15 de Março deve ter lugar ás 11 horas em ponto, o leilão da chacara de Parnameirim n. 14.

— Quinta feira 16 o leilão de bons moveis, crystaes, porcelanas e mais objectos de casa de familia.

Agente Britto

Leilão

1 mobilia de jacarandá, 1 commoda, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 cabide de columna, 1 marqueza de jacarandá, 1 mesa, 1 guarnição de salla de jantar, composta de 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 mesa elastica, (todas de carvalho), 1 espelho, 1 lavatorio, 1 mesa elastica de 6 taboas, 6 cadeiras de amarello e outros muitos moveis.

Hoje

Terça-feira, 14 do corrente

Rua da Aurora n. 43

As 11 horas

3º leilão DE PREDIOS

Espolio de Francisco José da Silva Braga.

Constando de 11 casas terreas em Santo Amaro das Salinas, á rua de Luiz do Rego, de ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38 e 40.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua 15 de Novembro n. 39, antiga do Imperador

O agente Martins, levará a leilão pela 3ª vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, as casas acima, servindo de base a offerta de 5.350$000.

Leilão

De fazendas e fixes, limpas e avariadas, miudezas e livros inglezes para escolas e collegios, e moveis.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Da grande chacara do Parnameirim n. 14, com 250 metros ou 1.100 palmos de frente e 400 metros ou 1,760 palmos de fundo, chãos proprios, entre a estação de Parnameirim e Sant'Anna.

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 12 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Servirá de base a maior offerta obtida, devendo a venda ser definitiva.

Em tempo

A referida casa é mais alta do que representa o terraço da frente, tendo saguão no centro, dando lugar a que as salas e quartos tenham portas para o centro e janellas na frente e oitões: além das accommodações na casa grande tem mais:

Um chalet grande com 3 quartos no pavimento terreo e dous no pavimento superior (primeiro andar).

Tem estribaria, e um quarto para um galinheiro grande com grade de ferro.

Uma casa de palha, e latrina com ducha franceza.

Uma caixa d'agua n'um elevador de quinze metros.

Uma bomba de vapor para alimentar a ducha e dous outros depositos para agua.

Um encanamento d'agua da Companhia de Beberibe, perfeito.

Um olho d'agua doce para lavagem de roupa.

Tem mais no fundo do sitio 2 casinhas e 1 mucambo que bem podem render 16$000 mensaes.

Tem encanamento a gaz, lustres, braços e pendentes a gaz, que serão vendidos a quem comprar a casa, bem como um trem de jardim completo.

As demais bemfeitorias acima mencionadas ficam pertencendo á casa.

Os novos pretendentes poderão examinar dita chacara hoje durante todo o dia, e amanhã indo nos trens das 6 e 45, 7 e 45 8 e 45 9 e 45, podendo voltar no trem que passar por Parnameirim ás 11 horas, e comparecerem ao

Leilão

Quarta-feira 15 do corrente

Ao meio dia em ponto

Leilão

De 33 caixas com figos, 6 barris com vinho Collares, 144 latas com ervilhas, 30 caixas com castanhas, 42 caixas com botões de phantasias, caixas com latas de sardinhas e outras mercadorias que serão vendidas para fechamento de contas.

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De bons moveis, crystaes, espelhos, quadros, jarros e mais pertences de casa de familia.

Quinta-feira, 16 do corrente

Agente Pinto

O «Diario de terça feira» dará a descripção dos objectos e a designação da casa.

Leilão

Agente Britto

Quinta-feira, 15 do corrente

Meia mobilia de amarello, uma cama franceza, 1 marquezão, 6 cadeiras de fechar, 4 etageres, 2 jarros, uma mesa de jantar, 2 aparadores, louça para almoço e jantar, uma mesa de cosinha, bacias, garrafas para vinho, uma taboa de engommar, bandejas, resfriadei, 1 candieiro, 1 relogio e outros muitos objectos.

A' rua da Praia n. 83, casa em que morou o Sr. major Gondim que embarca hoje para o norte do estado.

A's 10 1/2

Leilão

De bons moveis, crystaes, espelhos, quadros, jarros e mais pertences de casa de familia.

Quinta-feira 16 do corrente

Agente Pinto

A saber

Sala de vizita

1 mobilia de junco torcido, 1 espelho dourado, 4 pratos na parede, 3 etagers, 1 concha, 4 ventarolas, 3 pares de cortinados, 2 consolos com pedra, 6 cadeiras pretas, 1 vaso de alabastro 1 dito para flores, 1 tapete para sofá, 3 ditos para porta, 1 capacho, 2 quadros de phantasia, 2 pratos de metal, 6 panos de chrochet para cadeira.

Sala de piano

1 piano forte, 1 panno de chrochet para piano, 1 toilet de jacarandá, 6 quadros, 2 pares de cortinados, 2 ettageres, 2 jarros, 2 albuns para retrato, 1 album para chromos, 1 caixa com tentos para jôgo, 1 escarradeira e 6 cadeiras de junco.

quarto de cama

Uma cama de jacarandá e cupula, 1 guarda vestido, 1 toilette de phantasia, 1 bidé, 8 ettageres differentes, 4 portas joias e retratos.

segundo quarto

1 guarda vestido, 1 commoda, 1 santuario, 2 castiçaes, 2 cantoneiras de chara, 2 jarros, 1 cabide de columna e 3 conchas.

terceiro quarto

1 cama francez com lastros de arame, 1 cama de lona grande, 1 cabide de colluna, 1 sexta para roupa, 1 commoda, 6 cadeiras e 1 guarda roupa.

Sala de jantar

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 soffá de junco, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de phantasia, 1 espreguiçadeira, 1 relogio, 1 quadro grande, 6 quadros menores, 2 pratos de phantasia, 2 ettageres, 2 jarros, 1 meza de machina, 1 caixa e machina de costura, 2 fructeiras de alabastros, 3 bandeijas, 1 galheteiro, 1 relogio, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras de fino crystal, quartinhas, cadieiros, 1 filtro, garfos, colheres e outros objectos de eletro plate.

Terraço

2 espreguiçadeiras, 6 cadeiras, 1 meza, 2 vazos com flores, 2 palmeiras, 6 gaiolas com passaros.

Saleta e cosinha

1 meza, taboa e cavalete, 1 jarra, trem de cozinha, trem de jardim, 1 moinho e mais objectos de casa de familia.

No chalet da rua do Principe n. 7 B

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residia á rua do Principe n. 7 B.

Os moveis e mais objectos são quasi novos e de gosto.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Agente Oliveira Leilão

Da importante fabrica de oleo denominada «Guarany», situada no municipio de Limoeiro funccionando perfeitamente; e do edificio de n. 127 á rua da Aurora onde está trabalhando a mesma fabrica, tudo em perfeito estado de conservação.

Sabbado, 18 do corrente

A's 3 horas da tarde

Em Limoeiro no edificio acima

O Agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos d'aquelle municipio, e a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Antonio José Ferreira Monteiro, levará a leilão a grande fabrica de oleo em Limoeiro á rua da Aurora n. 127, constando:

De uma grande casa onde funcciona a dita fabrica, com 3 portas de frente, 1 grande sala, 3 compartimentos, 1 grande salão, 3 quartos fora 1 grande deposito lado norte, cacimba e quinta murado.

Uma importante machina de descaroçar algodão com 40 serras, condensador e 1 prensa de madeira para enfardar.

Uma dita de fabrico de oleo de mamona com 1 caixa com 2 bombas hydraulicas e 2 prensas etc.

Uma dita para caroço de algodão.

Um moinho de pedra.

E uma importante machina a vapor de força de 6 cavallos, todos em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido edificio e machinas, e para informações com o agente acima em seu escriptorio á rua do imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar em Fernandes Vieira n. 66.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa e na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama, para cosinhar: na rua Direita n. 78.

— Precisa-se de uma criada para uma só pessoa, que tenha pratica de engommado; na rua Estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

— Francisco Maria Victorino da Silveira, enfermeiro do paquete «Moçambique» deseja fallar a seu irmão Antonio Joaquim Victorino da Silveira em seu regresso de Santos.

— PRECISA-SE de uma criadinha para andar com uma criança, mediante bom tratamento: a rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20.

— Vende-se a taverna sita a rua da Imperatriz n. 55.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, tem agua e gaz: á tratar na mesma rua n. 139 venda

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Matapagipe (Cabo) na noite de 9 para 10 do corrente, 2 cavallos, sendo: 1 russo, especie de foveiro, frente aberta, sem ferro, muito novo, bom andador, inteiro, e grande.

Outro, castanho, com o ferro S no quarto esquerdo, pé e mão esquerdo branco, cabeça muito grande, castrado, andador baixo, grande e ambos sellados.

Quem os apprehender ou delles noticia der, será bem gratificado, podendo fazel-o no mesmo engenho Matapagipe ou no escriptorio de Souza Pinheiro & C., rua do Bom Jesus n. 7, Recife.

Caixeiro

Precisa se de um com bastante pratica de molhados, na rua de S. Francisco n. 72.

Vende-se

Uma boa vacca tourina, prenhe, com uma cria; a trata na rua dos Pires n. 49.

Vende-se

Um deposito de seccos na rua Imperial n. 213: a tratar no mesmo.

Criado

Precisa-se de um menino que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Principe n. 52, taverna.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: para informações, no Protector do Pobre becco Largo n. 25, canto da rua do Apollo.

INTIMAS

Collecção de poesias, sahidas ultimamente do prelo, da lavra do poeta pernambucano

Manoel Arão

Acha-se á venda na Livraria Contemporanea.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Marroquim branco

Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Instrucção primaria e secundaria

Acha se aberta a aula de instrucção primaria e secundaria á rua da Gloria n. 148, regida pelo professor João Teixeira Bastos.

Antiga fabrica de Cajúrubaba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville — Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Baratissimo

Palha para empalhadores n. 1. 2, 3 a 1$600 a libra.

Garrafões de 4 1/2 e 5 gallões, 2$000.

Arros avariado para animaes 1$500 15 kilos.

Panos para bilhar por 25 % menos que o preço usual.

Idem para capa de pianos e mezas jogo e carteiras.

Só na rua do Amorim n. 52

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familiaan; Nunes rua de Machado n. 29.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor

Fonte Santa

Alcolinas, gasosas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Fitas, um grande sortimento em cores e larguras.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Recebeu mantilhas de seda branca para senhora, vende barato.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Espelhos maravilhosos, alta novidade.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Leques finos de gaze de 3$ a 6$000.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Recebeu espartilhos finos, flores para chapéo, fichus de lã para senhora.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Acaba de receber um grande sortimento de bicos brancos, pretos e de cores, de seda e algodão.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Lampadas magicas.

Negocio de vantagem

Dá-se casa, comida e roupa a uma mulher de meia idade, prestando os seus serviços a um casal sem filhos: na rua da Gloria n. 148.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Dr. José Maria Cardoso

Maria de Nazareth de Albuquerque Cardoso, Fabricio de Albuquerque Cardoso e filhos, Maria Cardoso de Albuquerque Maranhão, Amelia Luiza de Albuquerque Cardoso, Anna Candida de Albuquerque Cardoso, Isabel Cardoso de Albuquerque Moraes, Joanna Baptista de Albuquerque Cardoso, José Duarte de Albuquerque Maranhão e filhos, Ludovico Gomes da Silva e filhos, Maria Adelaide Lins Cardoso e Juventino de Albuquerque Moraes e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô José Maria Cardoso; e de novo os convidam para assistir as missas que por alma do mesmo seu esposo, pai, sogro e avô, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, na quinta-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Francisco Pereira da Silva

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife fará celebrar no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã na irmandade de N. S. do Paraizo, uma missa de *requiem* pela alma do seu ex mordomo Francisco Pereira da Silva, para cujo acto convida a familia e amigos do fallecido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Março de 1893.

O escrivão.

José Honorio B. de Menezes.

Francisco Pereira da Silva

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, profundamente sentida com o fallecimento de seu socio benemerito Francisco Pereira da Silva manda rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma na capella do Hospital a 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigessimo dia do seu fallecimento e para esse acto convida não só a todos os socios da instituição, como á familia e amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 13 de Março de 1893.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque

Leal & Irmão, amigos durante mais de trinta annos, de Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, mandam rezar uma missa por sua alma na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, trigesimo do seu passamento. Para esse fim pedem á assistencia dos parentes e amigos do mesmo fallecido, aos quaes desde já agradecem.

Manoel Luiz Ribeiro

A viuva Anna de Souza Ribeira e seus filhos, Silvio Satyro Luiz Ribeiro, Joaquim Celso Luiz Ribeiro, Rita Marcellina de Souza Ribeiro, Francelina Bonifacia de Souza Ribeiro, Gervasio de Saboia Luiz Ribeiro, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de seu estimado esposo e pai Manoel Luiz Ribeiro, no seu 3º anniversario, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, e desde já ficamos summamente agradecidos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

Isabel Maria Siqueira Avila

José Ignacio Avila e seus filhos, genros e irmãos da finada agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e irmã, Isabel Maria Siqueira Avila, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, terça feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Rosa Augusta dos Santos

Carlos dos Santos Maia e seu irmão agradecem a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de sua nunca esquecida mãi Rosa A. dos Santos, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 1/2 horas da manhã de quarta feira 15 do corrente, e desde já agradecem a todos que se dignar assistir a este acto de religião e caridade.

Edeltrudes Ferreira Myra

Cosme Damião Assis manda rezar uma missa na igreja da Congregação, pela alma da finada Edeltrudes Ferreira Myra, pelas 7 horas do dia 29 do corrente, e convida as pessoas da amizade da finada para assistirem o dito acto, ficando eternamente agradecido.

Capitão Ismael Carneiro Lins e Mello e sua mulher convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu parente e amigo Francisco Xavier Carneiro e Albuquerque, mandam rezar no convento do Carmo, ás 8 horas, quarta feira 15 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, e desde já antecipam o seu agradecimento.

Tenente coronel Braz Carneiro Lins e Mello e sua mulher convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado sogro e pai Francisco Xavier Carneiro e Albuquerque, mandam rezar no convento do Carmo ás 8 horas, quarta feira 15 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, e desde já antecipam o seu agradecimento aos que comparecerem a este acto religioso.

José Parente Ribeiro

Manoel Martins da Nova manda rezar, na matriz do Corpo Santo, uma missa, ás 8 horas da manhã de 18 do corrente, por alma do seu amigo José Parente Ribeiro, 7.º dia do seu fallecimento.

Para assistir a este acto de caridade e religião convida a os seus amigos e aos do finado por cujo obsequio ficará agradecido.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama de idade, não dormindo fora, para casa de pouca familia, a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Na mesma casa precisa-se um menino para criado.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas; na rua Barão da Victoria numero 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 16.

Ama para cosinhar

Precisa-se na rua Luiz do Rego n. 60, em Santo Amaro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Duque de Caxias n. 45.

Ama

Precisa-se de uma para crianças: na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

Criado

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado que tenha boa conducta.

Cosinheira

Precisa se no becco dos Ferreiros n. 6 de uma boa cosinheira; a tratar na mesma casa.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa se de pedreiros.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Criado

Precisa se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68

Feitor

Precisa se de um feitor; na rua do Commercio n. 48.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito: na rua da Concordia n. 8.

Cambraia Victoria

Avariada

Grande quantidade de peças de cambraia Victoria; avariada; vende se pelo barato na loja de fazendas na rua do Marquez de Olinda n. 47.

Criado

Precisa-se de um criado para fazer compras na rua e que tenha pratica de canoeiro, e dê fiador de sua conducta; a tratar na Fortaleza do Buraco com o capitão Cardim.

Perdeu-se

Pede-se a pessoa que achou um pequeno embrulho contendo alguns vales, querendo fazer o favor de entregar, póde trazer á rua de Gervasio Pires n. 53, que será gratificada.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 12 annos que entenda do serviço de copeiro. No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira.

Gratificação

100$000

Del Tetto Michel, empregado na Colonia Isabel, perdeu no dia 5 do corrente, em viagem da mesma colonia para Catende, um relogio de ouro com cadeia de prata.

O relogio tem o n. 40.155 e as iniciaes DM, e estava dentro de uma capa de latão.

Gratifica-se com 100$000 a quem lh'o entregar na mesma Colonia ou Recife, ao Sr. Luiz Duprat, rua do Commercio n. 45.

Recife, 9 de Março de 1893.

Criado gatuno

Pedro da Silva Antunes previne que seus amigos nada entreguem com cartão firmado com seu nome, porque lhe foi subtrahida uma carteira com dinheiro e cartão de visita, pelo criado que diz chamar-se Jorge, preto que representa de 18 á 20 annos.

Recife, 13—3—93.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White-Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa ARISTIDE BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro e inteiramente de confiança *é absoluto nos Armazens do* **BON MARCHÉ**

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como : Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS.**

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos & vem a minha assignatura :

Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA :

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS **Falsificações** e exigir a Assignatura de

G. Boyer

VIN DE VIAL

TÓNICO
ANALEPTICO
RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

TRIPLEX IN UNUM SERIZAS — QUINA — VIANDE — PHOSPHATES — VIAL

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languor, de Enmagrecimento, de Esgotamento nervoso aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. DA SILVA & Ca e em todas as Pharmacias e Drogarias.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO

de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Izabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER

é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO

é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. PAU

Bordeos (França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa, de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres Rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse convulsiva
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, [illegible] Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis; pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que tem tido os fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados :

—

Frabica Cybele

Pitta de Carvalho & C.

Rua Larga do Rosário n. 50

PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nibilistas	8$000

FINOS

Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000

FUMO DESFIADO

Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Cabanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue *fazer parar a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Restaurant Straburgo

52-Rua 15 de Novembro-52

Neste novo estabelecimento, recentemente aberto nesta capital e montado com verdadeiro luxo e apto a servir ao mais exigente freguez encontra o publico o melhor e o mais aceiado serviço culinario de que se acha incumbido um perito mestre cosinheiro especialmente contractado para o restaurant.

Sobre isto a proprietaria chama prazerosamente a attenção dos freguezes para a extrema urbanidade de seus empregados, para a promptidão nos serviços e o bem montado «buffet» sempre repleto das mais finas bebidas e das mais bem preparadas e saborosas sobre-mesas.

Neste luxuoso estabelecimento dirigido por pessoa habilitadissima e de affabilidade notavel além da modicidade de preços acharão os cavalheiros e as Exmas. Familias quem falle com perfeição diversos idiomas.

Restaurant Strasburgo

PROPRIETARIA,

Izabella Juberco.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Qotassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo--- Santo--- 6

Na Fabrica Cybele

Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar : á rua Larga do Rosario n. 50.

LOTERIA DO GRAM PARA'

NOVO PLANO

1 Premio de	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.º premio a .	200$000
1 Dito de.	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a .	200$000
1 Dito de.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.º premio a. .	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.º premio a. .	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.º premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditas para o 2.º premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditas para o 3.º premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.º premio a	400$000		
10 Ditos para a dezena do 2.º premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.º premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.º premio a . . .	100$000	6,254 Premios.	

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro

Extracção em todos os Sabbados.

IMPORTANTE LOTERIA

EM

BENEFICIO DO MUNICIPIO DA CIDADE

DE

OLINDA

PLANO

1 premio de		5:000$000
1 dito de		1:000$000
1 dito de		500$000
2 ditos de	200$000	400$000
4 ditos de	100$000	400$000
8 ditos de	50$000	400$000
100 ditos de	20$000	2:000$000
200 ditos de	10$000	2:000$000
660 ditos de	5$000	3:300$000
977 premios		15:000$000

Esta loteria que brevemente correrá compor se ha de 6.250 bilhetes a 4$000 em quintos de 800 reis, cuja loteria não correrá por series e será extrahida esphera por esphera.

O THESOUREIRO,

A. A. de Lemos.

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

AO

Congresso das Damas

NA

8 E 10--RUA DO CABUGA'--8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam .

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jerseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS

Á

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DAS LISTRAS AZUES

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

PEÇAS de madapolão fino com 10 varas a 5$000 !
NANZUC cores finas e miudinhas a 240 reis.
TECIDOS arrendados e de fantasia a 400 500 e 600 reis.
CORTES de cambraia bordados brancos e de cores a 5$500.
CAPAS de lã para meninas a 1$500 e 2$000.
MANTILHAS Espanholas pretas e de côres a 3$000.
MERINO' preto com duas larguras a 800 reis e mais preços.
CORTES de vestidos bordados em caxemira a 15$000 e 20$000.
DAMASCO de quadros para toalha de mesa a 2$000.
GUARDANAPOS muito bons a 3$000 a duzia.
OLIADO para mesa lindos desenhos a 4$000 cada toalha.
TOALHAS de linhos para rosto a 14$000 a duzia.
BICOS brancos creme e de todas as cores a 2$000, 3$000 e 4$000.
LINHA de carritel marca corrente e outras a 100 reis.
BALEIAS cobertas a 600 e descobertas a 400 reis a duzia.
FICHUS para senhoras e meninas a 500, 800 e 1$000.
FITAS de seda chamalotada a 300, 400, 500 e 600 reis o metro.
CAPELLAS com veos bordadas para noivas a 6$000.
VISTUARIOS para meninos de todas as idades a 5$000 e 6$000.

Respeitosamente convidamos a todos os nossos freguezes a vir vêr o nosso grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato que outra qualquer casa e damos o desconto de 15 % para negociantes em toda a classe de mercadoria que comprarem.

LOJA DAS LISTRAS AZUES

61 Rua Duque de Caxias 61

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendeloques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

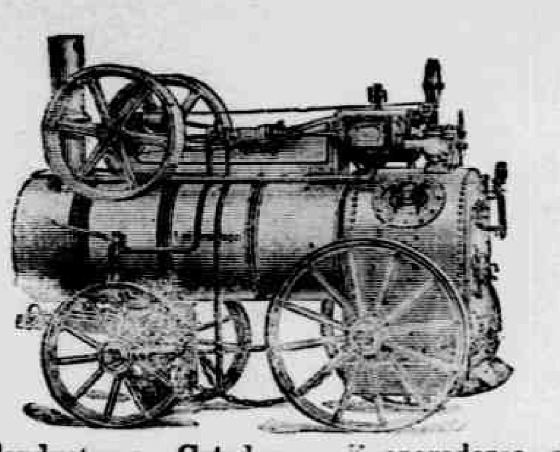
TELEPHONE N. 158

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho o que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de bom gosto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas) · Lavadores · Despolpadores · Descascadores · Ventiladores · Alambiques



Rodas d'agua · Turbinas · Engenho de Serra · Moendas de Canna · Moinhos de Fubá · Debulhadores · Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores. Evaporadores a vapor. Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; retorma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Bom negocio

João Botelho Carreiro, precisando retirar-se por incommodo de saude, vende toda a criação que tem, constando de boas vaccas tourinas e crias; na estrada de Fernandes Vieira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9.

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azsu
Rua Duque de Caxias n. 61

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha hortelã-pimenta, etc., etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE

A Traviata
Rua da Imperatriz n. 80
Acaba de receber um grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata
Um esplendido e variado sortimento de gravatas.

A Traviata
Leques e venta olas.

A Traviata
Espelhos magicos, ultima novidade.

A Traviata
Lampadas magicas, novidade.

A Traviata
Para baptisados, chapéos e sapatinhos.

Fabrica de liquidos alcoolicos
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrar-se-ão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Burros

Vende o abaixo assignado por commodo preço 40 burros, ou cada um de per si.
Bôa altura e novos.
Restaurant Commercial. Rua Larga do Rosario.

Antonio Joaquim de Moraes

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.

Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Caes do Apollo n. 73.
Recife, 1de Fevereiro de 1893.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza
Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Kerosene inexplosive.
Vendem
Fonseca Irmão

E na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ a 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM 27

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.ME CHARLES REYBAUD

XVI

O HOSPITAL

(Continuação)

— Minha filha, é preciso parar aqui e construir nossa barraca. Chamariam a isto o paiz da Arcadia sem os pastores. Nunca! nunca vi em parte alguma paiz tão bello como este!

— Olhe lá para baixo, meu pai! exclamou Helena levantando-se e passando o braço no do conde. Alli está sua casa, o seu dominio.

N'esse momento a embarcação montava uma especie de cabo formado pelas sinuosidade do rio, que voltava n'esse lugar até uma colina, no cimo da qual se avistava uma habitação coroada por grandes arvores, no meio de terrenos cultivados.

— Como, minha filha? pois isso tudo nos pertence?

— Foi o meu dote que transportei para a America, respondeu alegremente Helena. Comtudo, isso não impede que ainda tenhamos em França uma casa e um velho castello—berço de nossa familia...

— Ah! renuncio tudo! disse vivamente o conde. A tudo renuncio para fazer me plantador em Guyana..

— Sim, meu pai. Convem esquecer o que fomos. Esquecendo tantas desgraças, poderemos ser felizes aqui! disse Helena inclinando-se sobre o hombro do conde, com ternura e timida confiança.

— Sim, minha filha, tudo esquecerei, respondeu elle com tal accentuação, que bem indicava quanto a havia comprehendido.

Chegava-se á casa por um atalho traçado sobre os flancos da colina, cujo cume formava um plano desigual, coberto de vigorosa vegetação.

A elevação do terreno tornava essa moradia extraordinariamente saudavel, a briza soprava continuamente e mantinha, um frescor salutarissimo.

Os viajantes sentiram logo a influencia desse clima e descansaram ao ar livre, emquanto Helena e Susaninha davam ordens para que se preparasse a refeição.

D. Massiot, que se tinha conservado sempre deitado no fundo da canôa, sentio-se reanimado com a fresca e pura atmosphera.

— Quanto é agradavel isto aqui! disse elle levantando-se sem que o ajudassem. Qual o motivo por que a população de Cayena não abandona as terras baixas e não vem para estas alturas?

— Porque os negros aqui morreriam de frio, respondeu o padre Jansenne. Os que cultivam as terras dessa possessão moram lá em baixo, nas margens do rio, onde a temperatura é tão quente como em Cayena. Por esta razão os colonos não fundaram aqui estabelecimentos. Este bairro é quasi deserto.

— Mas temos um visinho! exclamou o conde. Não vês, lá, do outro lado do rio, aquella casa meio occulta entre as arvores? Como a nossa, está situada no alto, e tem em volta plantação de café! Vês? lá então algumas pessoas. Sabe quem são, Sr. padre?

— Uma familia crioula, respondeu o bom sacerdote, olhando para Helena, que nesse momento acabava de chegar, e estava por detrés do conde, com a mão apoiada sobre o hombro do velho fidalgo.

Depois de algum silencio, o sacerdote accrescentou:

— Essa boa gente deu hospodagem a um deportado, o Sr. Marcellino Montarieux.

— Terei muita satisfação em vel-o algumas vezes, respondeu simplesmente o conde.

A mão de Helena pesou ligeiramente sobre o hombro do pai.

Foi como que um signal imperceptivel de ternura e reconhecimento.

Depois retirou-se silenciosa.

D. Massiot suspirou e murmurou com grande admiração de todos:

— Misericordia a todos os peccadores!

O padre Jansenne levantou as mãos para o céo cheio de reconhecimento e alegria, como para render-lhe graças por tão brilhante conversão.

Depois, aproximando-se do velho frade, disse-lhe com affabilidade:

— Vamos, meu reverendo, vamos descançar um pouco. E' noite e não devemos consentir que os convalescentes se exponham ao sereno.

D. Massiot deixou-se levar brandamente, e o cavalleiro de Vernegues, tendo ficado só com o conde, disse cheio de viva alegria:

— Meu caro tio, está tudo acabado. Eis-nos agora no porto, depois da tempestade e do naufraugio... Parece-me que nada tem a lamentar, de hoje em diante... Quanto a mim, affirmo que me conformo de bôa vontade com a minha sorte... Antes quero ser plantador em Guyana do que cavalleiro de Malta...

— Esperava fazer mais por ti, meu sobrinho. Mas bem o vês...

— Nada lamento, respondeu, o mancebo. Não pertenço ainda á familia? Amo Helena como minha irmã...

— Ah! tanto melhor então! disse o conde.

Depois ajuntou com ar de intima satisfação:

— Ella é sempre bella—a minha filha!

— Sim, disse o cavalleiro com intenção, tão bella como quando estava na quinta Marini.

— Esses pobres Montarieux! murmurou o conde com ar enternecido.

....

EPILOGO

A historia d'essa gente, que tantos horrores, que tantos padecimentos soffreu, termina aqui.

Não vale a pena contar as circumstancias simples que precederam o casamento de Marcellino Montarieux com Helena de Blanquefort

Um facto digno de menção, e jamais previsto, succudeu. O cavalleiro de Vernegues, tendo obtido o consentimento de seu tio, desposou Suzana—a bôa, a dedicada Susaninha.

Graças aos cabellos louros, a tez nivea, a humilde camponesinha pertencia á fina flôr da aristocracia crioula.

Nas colonias, os titulos são faceis de serem verificados—todos os individuos de pura raça branca são nobres de facto e de direito.

Os proscriptos viveram felizes n'esse recanto da terra, para onde a Providencia os havia lançado.

Nunca mais as paixões politicas se avivaram em seus corações.

Os plantadores da Guyana esqueceram os partidos politicos...

Depois da quéda do imperio, quando á colonia chegou á noticia da volta dos Bourbons, o conde de Blanquefort pos um tópe branco no chapéo, e, durante alguns dias, trouxe ao peito a grã-cruz de S. Luiz.

Algumas vezes disia enternecendo-se:

— Ah! se D. Massiot vivesse, iriamos juntos para a França! Mas o bem padre morreria de alegria com a noticia desses milagrosos acontecimentos.

— Para a França?! murmurou Helena, olhando para o seu marido. De bôa vontade voltaria para lá, se minha madrinha vivesse ainda... Mas, agora, já ninguem vive no Rocabert... Fiquemos onde temos sido tão felizes... Fiquemos aqui para sempre!...

FIM

MARCELLA
POR
F. DU BOISGOBEY

Os parisienses adoram o campo, é sabido, e quando as folhas novas rebentam nas arvores, elles enxameam como abelhas.

Dous mezes depois os suburbios são quasi tão povoados como as cidades.

Os ricos ahi têm castellos e os burguezes chalets. Os pobretões moram em casebres, onde comem as suas frituras e bebem o seu vinhinho pederneiro.

Os ricos e obastados passam todo o verão no campo, onde, pensam que se divertem, aborrecem-se a valer.

A prova é que não perdem uma occasião de ir a Paris.

O marido ahi é chamado por um negocio; a mulher vai experimentar um vestido na costureira; o filho vai visitar *familias* da sua amisade.

E as vivendas ficam á guarda dos criados, os quaes vão passar o tempo na taverna, emquanto as criadas namoram no pomar os bonitos militares da guarda mais proxima.

Entretanto ha dias em que á familia fica em casa para receber convidados e dar pousada a amigos.

Então inventam-se distracções.

De noite ha o whist para os velhos e o piano para os moços.

A' manhã distrahem-se como os jornaes e as cartas, sempre recebidos com impaciencia.

Depois do jantar passeia-se, vai se ver chegar o trem, como outr'ora nos castellos de provincia ia-se para a estrada esperar a passagem da diligencia.

Não é cousa muito recreativa, mas occupava uma hora ou duas e os divertimentos na roça são vasqueiros.

Chatou é uma aldeia catita, cercada de vivendas deliciosas e os seus habitantes empregam os seus lazares de accôrdo com este programma invariavel.

E' assim que no mez de Junho do anno 187... numeroso farrancho, saindo de um castello edificado na orla do bosque de Visinet, encaminhava-se lentamente para a linha ferrea de Saint-Germain.

Estes passeiantes fragmentaram se em pequenos grupos.

Na frente avançava um pelotão de moças, abrigadas sob sombrinhas de todas as cores.

No centro marchava um batalhão de homens serios.

A' rectaguarda um par composto de um sexagenario ainda forte e de uma senhora menos idosa, mas que fôra muito bella e ainda podia ter as suas pretenções. Com a sua frescura imponente, ainda poderia perfeitamente fascinar um collegial.

Tinham comprado, ha seis mezes, o castello das Tilias, e ahi residiam ha cerca de seis semanas.

O marido dava-se muito bem, mas a mulher aborrecia-se mortalmente.

Elle chamava-se o conde Jacques de la Maire e era um fidalgo de alta linhagem; ella, por nome Luiza Plantier, trouxera lhe uma grossa fortuna em troca de um titulo de primeira agua.

E desta ligação de duas raças muito differentes nascera uma menina adoravel, Marcella de Maire, já casadoura, pois que completara 19 annos.

Seus pais acabavam de celebrar suas nupcias de prata, e estavam de accôrdo em muita cousa, menos na escolha de um marido para Marcella.

O conde protegia um candidato que sua mulher não admittia como noivo, se bem que o recebesse em casa com prazer.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.